

O MONUMENTO A SANTOS DUMONT

Um grupo de aviadores patricios procura saldar essa divida para com o Pai da Aviação



Santos Dumont

Somos, decididamente, um povo que não sabe render homenagem aos grandes vultos de nossa Patria. Muita vez, brasileiros illustres são enaltecidos no exterior e a nossa indiferença nem se abala. Isto tem acontecido inúmeras vezes. Carlos Gomes, para entrar no respeito indigena, buscou a consagração na Italia. Ruy Barbosa foi preciso impor-se nas tribunas de Haia para receber a homenagem da grei indigena. Os estrangeiros, pois, se interessam muito mais pelos nossos grandes vultos do que nós próprios.

Santos Dumont, o grande genio que deu asas ao homem, se consagrou ao mundo inteiro, porque viveu na França, que soube compreendê-lo e que não se cansa de consagrá-lo. Filho do Brasil, nunca lhe demos sequer a assistência moral para as suas grandes conquistas do condor. Perpetuado em bronze na capital, sua, novamente Paris immortaliza o excelso brasileiro, dando a uma de suas ruas principais o nome do criador da aviação.

Agora, no entanto, fala-se em construir aqui um monumento que perpetue no bronze a memoria do illustre patricio. A ideia é levantada por um grupo de aviadores, a cuja frente se encontram os sr. Leonides Barbary, Alfredo Chacur, Helio Joppert e Nelson Mattos da Trindade.

Para esse fim será levado a effecto um festival de aviação, que está despertando vivo interesse nos meios aeronauticos. Esse punhado de aviadores vai, assim, saldar para com o piloto do "Mademoiselle", uma divida de justiça e gratidão, a vida que é do proprio Brasil.

A FRANCA PRESTA MAIS UMA HOMENAGEM A SANTOS DUMONT

PARIS, 11 (H.) — Anunciou-se que foi apresentada ao Conselho Municipal de Paris, uma proposta no sentido de se dar o nome de Santos Dumont a uma das grandes arterias dessa capital.

LIGA DAS NAÇÕES

A QUESTAO DO CHACO

GENEVA, 11 (U. P.) — O sr. Najera, delegado do Mexico junto a Liga das Nações, depois de se comunicar telephonicamente com o sr. Bedoya Caballero, representante do Paraguay naquella entidade, declarou que o delegado daquelle paiz sul-americano regressará quinta-feira a esta cidade, desde que melhores suas condições de saúde. Anuncia-se, por outro lado, que os delegados bolivianos não pretendem se retirar da Liga.

Assumpção, 11 (United Press) - Comunicado official assevera que os bolivianos reiniciaram pesada offensiva nos sectores de Nawa, Herrera e Gondra. Na tarde de hoje, os paraguayos chegaram a contar naquelles fronts seiscentos cadaveres de inimigos

O Rio como cenário de um grande film

FALA AO "DIARIO DE NOTICIAS" O SR. J. ROY HUNT, SOB CUJA DIRECCÃO SE FEZ A FILMAGEM DE "VOANDO PARA O RIO"

No mesmo dia de sua chegada ao Rio, ha coisa de uns dez dias, procuramos entrevistar o sr. J. Roy Hunt e seu companheiro Dick Davol, os dois "cameramen" de Hollywood, que RKO-Radio Pictures mandou para o Brasil afim de filmar certas scenas da pellicula musicada "Flying Down to Rio".

O sr. Hunt escusou-se. Não dispunha de 5 minutos sequer. Era preciso trabalhar e trabalhar depressa, aproveitando as condições favoráveis de luz, antes que o tempo piorasse. Prometteu-nos, no

entanto, uma entrevista mais completa, logo depois de filmadas as scenas mais importantes. Com o trabalho de domingo em Copacabana e no Jockey Club, o principal estava feito e o cinematographista exclamou: "Agora pode chover uma semana inteira!" E, effectivamente, a chuva não tardou.

Hontem, tivemos o prazer de conversar emfim, demoradamente, com o chefe da filmagem de fitas celebres como "Ave do Paraíso", "Beau Geste", "Beau Sabreur" e muitas outras.

Declarou-nos o sr. Roy Hunt:

UM SONHO QUE SE REALIZOU

— Desde que aqui esteve durante alguns annos, o sr. Louis Brock, actualmente productor de films para a RKO, sempre sonhou em fazer uma fita agradável, de interesse para toda a população dos Estados Unidos e outros paizes, em torno do Rio de Janeiro; mas apresentando a

cidade sob um ponto de vista sympathico em todos os sentidos, fazendo justiça emfim, aos seus encantos.

O film foi estudado nos seus menores detalhes, com o carinho de um verdadeiro amigo do Brasil. Enredo, musica, escolha do "cast", tudo obedeceu ao desejo do sr. Brock de mostrar o quanto tem gostado do Rio de Janeiro.

Ha poucas semanas, chamou-me e deu-me a incumbencia de vir ao Rio, filmar os "ambientes" em que se desenvolve o enredo a ser copiado em Hollywood com

Dolores del Rio, Fred Astaire, Helen Broderick, Chic Chandler e outros.

Eu já tinha percorrido quasi o mundo todo. Já estive varias vezes na America do Sul, porém, só do lado do Pacifico. Conhecia a fama do Rio de Janeiro, como a cidade mais linda do mundo e tinha um grande desejo de conhecê-lo. Não exagerei, pois, dizendo que fiquei satisfeitissimo ao receber essa incumbencia.

Em companhia do meu assistente Dick Davol, embarquei sem maior demora, chegando ao Rio num dia não muito luminoso da semana retrazada. Tinha poucos dias a nossa disposição, quinze ao todo, posto que no sabbado devemos embarcar no avião da carreira da Panair para Miami, e dahi para Los Angeles.

Numa primeira e rapida excursão através da cidade e seus arredores, guiados que fomos pelo chefe da publici-

(Conclue na 6ª pagina)

dade, fomos para o Rio de Janeiro, mas apresentando a

cidade sob um ponto de vista sympathico em todos os sentidos, fazendo justiça emfim, aos seus encantos.

O film foi estudado nos seus menores detalhes, com o carinho de um verdadeiro amigo do Brasil. Enredo, musica, escolha do "cast", tudo obedeceu ao desejo do sr. Brock de mostrar o quanto tem gostado do Rio de Janeiro.

Ha poucas semanas, chamou-me e deu-me a incumbencia de vir ao Rio, filmar os "ambientes" em que se desenvolve o enredo a ser copiado em Hollywood com

Dolores del Rio, Fred Astaire, Helen Broderick, Chic Chandler e outros.

Eu já tinha percorrido quasi o mundo todo. Já estive varias vezes na America do Sul, porém, só do lado do Pacifico. Conhecia a fama do Rio de Janeiro, como a cidade mais linda do mundo e tinha um grande desejo de conhecê-lo. Não exagerei, pois, dizendo que fiquei satisfeitissimo ao receber essa incumbencia.

Em companhia do meu assistente Dick Davol, embarquei sem maior demora, chegando ao Rio num dia não muito luminoso da semana retrazada. Tinha poucos dias a nossa disposição, quinze ao todo, posto que no sabbado devemos embarcar no avião da carreira da Panair para Miami, e dahi para Los Angeles.

Numa primeira e rapida excursão através da cidade e seus arredores, guiados que fomos pelo chefe da publici-

(Conclue na 6ª pagina)

dade, fomos para o Rio de Janeiro, mas apresentando a

cidade sob um ponto de vista sympathico em todos os sentidos, fazendo justiça emfim, aos seus encantos.

O film foi estudado nos seus menores detalhes, com o carinho de um verdadeiro amigo do Brasil. Enredo, musica, escolha do "cast", tudo obedeceu ao desejo do sr. Brock de mostrar o quanto tem gostado do Rio de Janeiro.

Ha poucas semanas, chamou-me e deu-me a incumbencia de vir ao Rio, filmar os "ambientes" em que se desenvolve o enredo a ser copiado em Hollywood com

Dolores del Rio, Fred Astaire, Helen Broderick, Chic Chandler e outros.

Eu já tinha percorrido quasi o mundo todo. Já estive varias vezes na America do Sul, porém, só do lado do Pacifico. Conhecia a fama do Rio de Janeiro, como a cidade mais linda do mundo e tinha um grande desejo de conhecê-lo. Não exagerei, pois, dizendo que fiquei satisfeitissimo ao receber essa incumbencia.

Em companhia do meu assistente Dick Davol, embarquei sem maior demora, chegando ao Rio num dia não muito luminoso da semana retrazada. Tinha poucos dias a nossa disposição, quinze ao todo, posto que no sabbado devemos embarcar no avião da carreira da Panair para Miami, e dahi para Los Angeles.

Numa primeira e rapida excursão através da cidade e seus arredores, guiados que fomos pelo chefe da publici-

(Conclue na 6ª pagina)

O ESCOAMENTO DOS CAFÉS PAULISTAS PELO RIO

Intransigencias de uma attitude

Avoluma-se o clamor da lavagem paulista, do qual se tem occupado a imprensa, contra o tratamento desigual que lhe vem dispensando o Departamento Nacional do Café. Traduzem bem esse estado de coisas as recentes e decisivas declarações feitas em entrevista pelo sr. Amando Simões, um dos directores do Instituto de Café de S. Paulo.

Basta ver que, além de outros entraves creados, o Departamento obriga os lavadores paulistas, conforme se assignala tão bem naquella entrevista, a uma restrição desequitativa nos seus direitos de remessa para os portos de exportação, restrição que corresponde a 900 mil saccas, em referencia á safra cuja distribuição acaba de ser fixada. Nessa distribuição, o seu aspecto mais chocante diz respeito á quota estabelecida para a liberação do producto no Rio.

O Departamento obstina-se em manter o criterio absurdo contra o qual se levantam razões apoiadas em factos irrefragaveis. O escoamento mensal de 50.000 saccas de café paulista pelo porto do Rio, constitue uma deliberação que está produzindo irritação entre os lavadores de S. Paulo.

Por que não eleva o Departamento essa quota depois das demonstrações exuberantes feitas no concernente á sua insuficiência, em contraste com o proprio volume liberado durante os primeiros mezes de existencia do Departamento? Não o sabemos, mesmo, porque não existem realmente motivos justificativos do limite fixado.

O Departamento está isolado na intransigencia dessa attitude. Os cafeicultores fluminenses, bem como os de Minas, apoiam a lavagem paulista, numa pretensão que ainda não foi atendida diríamos até por teimosia. Igualmente, o commercio do Rio partilha do mesmo ponto de vista favoravel ao aumento da quota de escoamento por esta praça.

Só o Departamento desconhece as razões apresentadas, podendo dar, com isso, a impressão de que o animam intuitos desfavoraveis á economia cafeeira de São Paulo, base da resistência financeira do paiz. E' preciso desfazer-se essa impressão com actos inequivocos, que, beneficiando a lavagem paulista, sirva de exemplo para favorecer a nação no seu conjunto.

Concílio de Londres

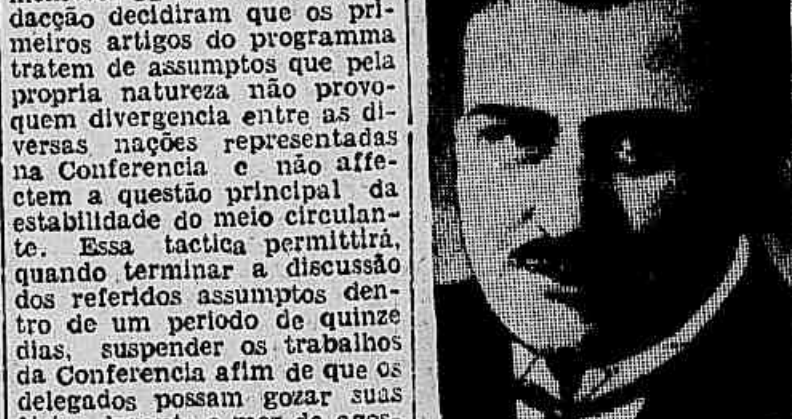
Estabelecido o programma da Comissão Monetaria

As dividas contraidas pelas republicas continentaes e a sua liquidação

LONDRES, 11 (U. P.) — Sabe-se que os chefes das dez delegações á Conferencia Economica que fazem parte da Comissão Monetaria chegaram a um accordo, adoptado unanimemente, sobre os pontos que serão incluídos no programma futuro da mesma comissão. Consta que os membros da comissão de redacção decidiram que os primeiros artigos do programma tratem de assumptos que pela propria natureza não provoquem divergencia entre as diversas nações representadas na Conferencia e não affectem a questão principal da estabilidade do meio circulante. Essa tactica permitirá, quando terminar a discussão dos referidos assumptos dentro de um periodo de quinze dias, suspender os trabalhos da Conferencia afim de que os delegados possam gozar suas férias durante o mez de agosto, como é de praxe na Inglaterra.

INTERESSANTE DECLARAÇÃO DE UM DIPLOMATA SUL-AMERICANO ACREDITADO JUNTO AO GOVERNO DOS E. E. UNIDOS

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Um diplomata latino-americano, acreditado junto ao



Daladier

governo dos Estados Unidos declarou á United Press que as Republicas continentaes que não puderam cumprir seus compromissos financeiros, esperam que a Conferencia Economica ora reunida em Londres formule um principio geral que permita a liquidação das dividas contraidas. As obrigações assumidas por muitas nações nos dias de prosperidade agora constituem uma pesada carga que impedirá o restabelecimento economico de muitos paizes durante alguns annos, se não for adoptado um processo de resgate que facilite a liquidação sem sacrificio dos devedores.

Muitos dos emprestimos em atraso foram lançados nos Estados Unidos, cuja delegação procura cooperar para uma solução satisfactoria do problema.

Diversas delegações latino-americanas á Conferencia de Londres, confiam no apoio das pequenas nações europeas, também interessadas no problema das dividas internacionais.

Nos circulos financeiros dos Estados Unidos surgem dúvidas quanto á capacidade da Conferencia de Londres para

(Conclue na 6ª pagina)

O Paraná na convenção das classes

COMO DEVERA' SER FEITA A ESCOLHA DOS DEPUTADOS PROLETARIOS

O que disseram ao DIARIO DE NOTICIAS os delegados-eleitores paranaenses

Estiveram hontem em visita á nossa redacção os sr. João Jorge Cordeiro e Elbe Pospissil, delegados eleitores do Paraná, representando respectivamente, a União dos Empregados do Commercio de Curitiba e o Sindicato dos Graphicos do Paraná.

Aproveitamos a oportunidade de sua presença entre nós, para ouvir sobre o movimento syndical em seu Estado, assim como também sobre a missão que os traz a esta capital.

FALA O SR. POSPISIL

O sr. Elbe Pospissil é um velho militante do proletariado paranaense, tendo sido um dos iniciadores do movimento de syndicalização em seu Estado, onde é considerado nos meios trabalhistas como um dos elementos mais dedicados.

O movimento de syndicalização no Paraná — começou dizendo-nos — pôde ser considerado como um dos precursors da reorganização do proletariado brasileiro. Antes mesmo de decretada a Lei de Syndicalização, tomamos a iniciativa da organização das diferentes classes trabalhadoras de Curitiba. Foi logo após o movimento de outubro, de modo que o decreto 19.770 serviu-nos unicamente para sancionar legalmente o movimento syndical que já havíamos organizado. Existem hoje em todo o Estado aproximadamente 23 syndicatos legalizados e mais 5 ou 6 em organização. A grande maioria desses syndicatos estão sob o controle da Federação do Trabalho do Paraná que é considerada a entidade máxima dos trabalhadores do Estado. Realizamos ha pouco um grande congresso, ao qual compareceram 57 delegados, e cuja importancia bem se pôde avaliar pelas theses nelle approvadas assim como pelas iniciativas que resolveu tomar.

E o sr. Pospissil começou a relatar-nos as diversas questões abordadas no referido congresso, dentre as quaes se destacam as relativas á remodelação da lei syndical, garantindo um partido genuinamente proletario, que realize uma politica de classe na defesa dos interesses e direitos dos trabalhadores. Nesse sentido, vamos lançar também dentro em breve, um jornal operario que será o porta-voz do nosso partido.

TEM A PALAVRA O SR. CORDEIRO

Procuramos ouvir, em seguida a opinião do sr. João Jorge Cordeiro, sobre a representação profissional á Constituinte. O delegado-eleitor dos empregados no commercio de Curitiba, embora seja um elemento ainda novo no movimento syndical, tem, entretanto, se destacado entre os

(Conclue na 6ª pagina)

CONFERENCIA DO DESARMAMENTO

As "demarches" do sr. Henderson — A fiscalização dos armamentos



Henderson

PARIS, 11 (U. P.) — O presidente da Conferencia Internacional do Desarmamento sr. Arthur Henderson envida seus melhores esforços afim de aplinar as dificuldades que surgiram nos recentes debates em Genebra e que impedem a solução definitiva do problema da supressão dos effectivos militares, navaes e aereos. O sr. Henderson depois de conferenciar com os estadistas francezes irá a Berlim, Praga, Roma e Budapest para discutir a questão do desarmamento com os ministros e parlamentares e procurar estabelecer um accordo prévio que permita o successo da Conferencia.

A CONFERENCIA HENDERSON-BONCOUR-DALADIER

PARIS, 11 (U. P.) — O presidente do Conselho sr. Edouard Daladier e o ministro das Relações Exteriores, sr. Paul Boncour, conferenciaram com o sr. Arthur Henderson, presidente da Conferencia do Desarmamento.

Sabe-se que nessa entrevista foi discutida uma proposta de fiscalização dos armamentos e o controle da fabricação particular de material bellico.

Um exilado que regressa

LISBOA, 11 (U. P.) — Parte amanhã para o Brasil, o emigrado politico Vivaldo Coaracy, exilado em virtude dos acontecimentos que agitam aquelle paiz no anno passado.

Suspeitas de conspiração

TOKIO, 11 (U. P.) — A policia prendeu cincoenta membros da sociedade reaccionaria Suesanto, sob a accusação de conspirarem contra a vida de altos funcionarios do Estado.

Islandia -- Labrador

MAIS UMA VEZ ADIADA A PARTIDA PARA A QUARTA ETAPA

Chegaram a Orbetello os membros da tripulação do hydroplano sinistrado em Amsterdam



Capitães Bisco e Marini e major Galles, da esquadriha victoriosa do general Balbo

visão aerea italiana estava a postos, ás 3 horas. Os motores começaram a funcionar, e tudo ficou prompto para a partida. O general Balbo e outros chefes eram esperados a todo momento.

OS SOBREVIVENTES DO "IDINI"

ORBETELLO, 11 (U. P.) — Regressaram a esta cidade os membros da tripulação do hydroplano "Idini", que caiu em Amsterdam. Baldini, Novelli, Landi e Jaria, sendo recebidos com demonstrações de sym-

NOVAMENTE ADIADO

REYKJAVIK, 11 (U. P.) — O general Balbo adiou a partida da divisão aerea para amanhã.

O aparelho de direcção do hydroplano do general, sofreu ligeira avaria, sendo esse o motivo da demora.

Como São Paulo exaltou a memoria dos mortos da Revolução de 9 de Julho



Commemorando o 1º anniversario do movimento de 9 de julho, a Federação dos Voluntarios e a Confederação dos Capacetes de Aço fizeram celebrar officios religiosos em homenagem aos que morreram na campanha constitucionalista, promovendo ainda uma romaria aos seus tumulos. São essas ceremonias que os "clichés" acima reproduzem, mostrando a imponencia da homenagem de S. Paulo á memoria dos seus mortos queridos

Para Todos

- Liberdade alcoólica.
- Propaganda internacional.
- Devastação dos ratos.
- No fim.

O delegado de polícia de Petropolis expediu uma portaria proibindo a venda de bebidas alcoolicas. E a imprensa local protestou, alegando não existir no Brasil "lei seca" e haver liberdade para beber, porquanto os governos arrecadam impostos sobre a cachaça e outras aguas que passarinho recusa. O argumento é irrisório. Effectivamente, não há proibição legal de fabrico, importação e venda de bebidas alcoolicas; existe, ao contrario, ampla liberdade; tanto que o alcool-bebida "alimento" os orçamentos de receita federaes, estaduais e municipais. Isso, entretanto, não impede que a absorção do veneno possa e deva ser regulamentada. O erro do delegado de Petropolis foi proibir o que não é prohibido por lei, e ele não legisla, em vez de regulamentar o assumpto, isto é, vedar o copo aos menores e ás mulheres e aos indivíduos já em estado de "chuva", bem assim fixar um horario para a venda e localizar botecos, tendinhas longe de escolas, hospitais, fabricas, quarteis, etc. Isto, supponho, elle podia fazer. E é pena que não o tenha feito.

Numerosos países estão realizando este anno activissima propaganda "pro domo sua" no estrangeiro. Para ter-se idea da importancia de tal propaganda, bastará saber-se que, em conjunto, esse preconcito deverá absorver 691 milhões de francos, ou quasi 424 mil contos do nosso dinheiral. O país que mais gastará é a Alemanha, com 256 milhões de francos, seguindo-se a Italia com 113 milhões, a França com 71, a Inglaterra com 69, a Polonia com 26, a Hungria com 18, a Tchecoslovaquia com 13, a Rumania com 7. Toda essa formidável reclamação internacional tem por escopo conquistar mercados e conquistar turistas. E que o meio, mesmo importando em sacrificio para alguns desses países, é bom — tem-se a prova no facto de a elle recorrerem algumas das maiores nações da terra. O Brasil, entretanto, não cogita dessas coisas mínimas. Não tem importancia. No Brasil, o que tem importancia é a politica.

EPHEMERIDES nacionaes de hoje, 12 de julho. — Em 1635, o general Mathias de Albuquerque, em marcha de Pernambuco para Alagoas, depois de destruir o commandante holandês, Alexandre Picard, toma diversas posições do inimigo e começa o assedio de Porto Calvo. — Em 1829, fallece em Lisboa o tenente-general D. Diogo de Souza, conde de Rio Pardo, capitão general do Maranhão e do Rio Grande do Sul, ao qual, na guerra e na paz, de 1809 a 1814, prestou inextinguíveis serviços. — Em 1834, a Camara dos Deputados rejeita o projecto sobre a elegibilidade dos presidentes de provincia.

SABE-SE que em França os ratos causam annualmente cerca de 200 milhões de francos de prejuizos. Não surprehende, se soubermos que cada rato hospitaliza 2.500 pulgas e que uma unica pulga pode por em circulação 500.000 de germes nocivos. Na França, como na Alemanha, utiliza-se o veneno contra essas pavorosas roedores, mas com medievos resultados. Mais facil é a destruição nos ratos, onde, como se sabe, os ratos pululam. Empregam-se chi os acidos sulphurico e cyanhydrico. Em Hamburgo destruíram-se, assim, o anno passado, nos navios docados, mais de 6.000 ratos pestos. Mas o país que bate o record dos ratos "viantes" é a Italia. Em 1930, por diversas vezes, a bordo de varios navios italianos, foram exterminados 40.000 ratos!

OS esforços da violencia não conseguem enfraquecer a realidade e, na realidade, só a fortalecem mais. — PASCAL.

— Não tenha medo, homem! Deve saber que cão que ladra não morde.

— Eu sei disso, mas elle sabed?

M. B. NEVES ALFAIATE

Participa a sua distincta identidade que acaba de receber de Londres optimo sortimento de caseiras proprias para a estação. OLIVIER, 122-13.

New York, 11 (U.P.) - A Estação Mackay de Radio recebeu um despacho de Reykjavik dizendo que a divisão aerea italiana sob o commando do Gal. Balbo adiou a partida

A CAMA PATENTE

Tem o prazer de comunicar aos seus distintos clientes e ao publico em geral a inauguração da sua nova loja, á

RUA SETE DE SETEMBRO 164

Instituto de Previdencia dos Maritimos

Foi empossado hontem na sua presidencia o capitão Napoleão de Alencastro Guimarães



O capitão Napoleão Alencastro ao empossar-se na presidencia do Instituto de Previdencia dos Maritimos

Realizou-se hontem, ás 14 horas, no gabinete do ministro do Trabalho, a cerimonia da posse do capitão Napoleão de Alencastro Guimarães, do cargo de presidente do Instituto de Previdencia dos Maritimos. Compareceram a esse acto os representantes dos diversos ministerios e do interventor do Distrito Federal, o presidente do Conselho Nacional do Trabalho e outras autoridades, assim como também diversos officiaes do Exercito e da marinha de Guerra e Mercante.

Lido o termo de posse, assignado pelo ministro do Trabalho e pelo presidente do Instituto, o sr. Salgado Filho saudou o capitão Alencastro Guimarães.

Disse o ministro que quando o chefe do Governo Provisorio recebera expressiva manifestação feita pelos maritimos em regosio á assignatura do decreto creando o Instituto, affirmara que o governo saberia escolher um nome que estivesse á altura da delicadeza das funções de presidente. Não se enganara no seu vaticinio porque o capitão Alencastro Guimarães está perfeitamente nas condições do encargo que lhe acaba de ser confiado. Sabe que a tarefa não é facil, pois da primeira direcção depende o successo e o exito do Instituto. Longamente estudada a lei, procurando-se dar um justo equilibrio ao que desejam ceder as empresas e o que queriam os maritimos, para, antes de tudo, lançar as bases para a garantia e estabilidade do Instituto, estabeleceu-se um regulamento capaz de satisfazer a todos.

Terminando, disse o ministro Salgado Filho ser esse mais um posto de sacrificio ao Governo Provisorio Impunha ao capitão Alencastro Guimarães. Tinha, porém, a certeza de que elle saberia desempenhar essa espinhosa missão como já o fizera com as demais.

Falou a seguir o capitão Alencastro, agradecendo as referencias feitas á sua pessoa e declarando que apenas tinha a reafirmar o seu firme proposito de quando recebeu o official do Exercito, isto é, que tudo faria para cumprir o seu dever para desse modo corresponder á confiança do Governo Provisorio e servir ao Brasil.

Por ter sido eleito deputado á Constituinte, o sr. Jones Rocha julgou que não podia continuar como official de gabinete do interventor federal.

Por isso, pediu exoneração do cargo, o que lhe foi concedido pelo sr. Pedro Ernesto.

Convenção dos Delegados-eleitores. Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Conforme resolução da assembleia de delegados-eleitores realizada no dia 10, no Centro da Light, o comitê convidou todos os delegados-eleitores que estão no Rio de Janeiro, bem como os delegados-eleitores cariocas para a assembleia que se realizará no dia 12, quarta-feira ás 20 horas na sede da Federação dos Maritimos, á rua do Mercado n. 36. Ordem do dia: a) eleição de um comitê Central Nacional; b) renúncia previa dos candidatos; c) discussão das propostas feitas sobre o criterio a ser adoptado na escolha dos deputados proletarios."

Preparando a Constituinte. Os delegados-eleitores das classes trabalhadoras que estão chegando á esta capital para tomar parte na eleição que se realizará á Assembleia Constituinte já são em grande numero. Hontem á tarde muitos d'elles foram recebidos pelo sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, que lhe concedeu audiencia especial. Estiveram presentes a essa visita os delegados de S. Paulo em numero de 48, Minas Gerais 4 e Bahia 6. Cada uma das representações, pelos seus oradores, agradeceu muito, quanto aquelle titular vem fazendo para prestigiar e engrandecer as classes proletarias. Alludiram ao movimento operário pelo Governo Provisorio, segundo o qual essas classes são administradas do país e vão ser representadas na Assembleia Constituinte. Agradeceu o sr. Salgado Filho os cumprimentos que lhe levaram os operários e declarou que o Governo Provisorio jamais

desprezou a cooperação e assistência dos proletarios. — O facto de lhes dar conselho de participar dos trabalhos da Constituinte era uma demonstração bem nitida do desejo de sua colaboração. Vae ter o prazer de presidir a eleição em que os delegados expressarão seus votos. Não quer saber dos nomes que serão escolhidos, nem conhecer as pessoas preferidas pelos votantes, pois lhe agradaria somente a surpresa das urnas. Fazia votos para que os operários sublevassem, escolher nítidas e patentes expressões de seu meio para que na Assembleia tenham verdadeiros technicos nos assumptos e nas questões que mais interessam aos trabalhadores do Brasil.

As eleições no Espírito Santo. Os d'rs. Joaquim Lustosa e Lucas Bicalho, peritos nomeados pelo dr. Miranda Valverde, relator do recurso interposto pelo Partido da Lavoura, de que é advogado o sr. Arnoldo Medeiros da Fonseca, para examinar as sobrecargas utilizadas nas eleições procedidas em 3 de Maio, no E. Santo, concluíram que ellas são transaccionadas de modo a permitirem, á pesagem da distancia, a visibilidade do conteúdo das cédulas. Pondera o laudo que, estas uma vez dobradas com os seus dizeiros voltados para dentro, reguardam o sigillo do voto.

Não obstante essas considerações, desde que o exame pericial concluiu pela não opacidade das sobrecargas, os elementos anticonstitucionalistas capichosos julgaram a alegação do Partido da Lavoura, baseada na violação do sigillo do voto, esperanças muito quentes, e a annullação do pleito daquelle Estado, pelo Superior Tribunal.

Colligação Nacional Pró-Estado Leigo. O Conselho Director da Colligação Nacional Pró-Estado Leigo reuniu-se á hoje, na sede social, á rua da Conceição n. 13, sobrado, das 20 ás 21 horas, para conhecer a marcha dos trabalhos em junho ultimo e tomar deliberações sobre a propaganda.

A estadia de interventores pernambucanos no Rio Grande do Sul. O representante da Agencia Brasileira Interpelou os srs. Flores da Cunha e João Carlos Machado, á saída do almoço no apartamento do sr. Lima Cavalcanti.

O general Flores da Cunha disse-nos que trazia o mesmo impresso. Em torno da mesa do almoço foram trocadas impressões sobre o intercambio comercial e intellectual entre o Norte e o Sul, representados no momento por Pernambuco e o Rio Grande do Sul.

De ambos os lados foram fornecidos dados com referencia ao assumpto. O Rio Grande do Sul mandará para o Norte, em condições especiaes, carne frigorificada e carne fresca de ovelha e de vaca e receberá em troca assucar, algodão e outros productos da região nordestina.

O problema de transporte foi também largamente discutido. Os srs. Lima Cavalcanti, Flores da Cunha e João Carlos Machado lançaram as bases, em linhas gerais, de uma companhia de navegação cujo capital seria subscrito por commerciantes riograndenses e pernambucanos, os quaes se entregariam á administração da Companhia.

Poi, como se vê, disse-nos o general Flores da Cunha, um almooço util e agradável. Para a politica propriamente não houve tempo. Nem mesmo para tratar de todos os assumptos politico-economicos, que são consideráveis entre o Norte e o Sul. Apenas lançamos as bases de um entendimento geral que serão precisadas em encontros ultteriores.

O sr. João Carlos Machado disse-nos que á margem dos assumptos economicos ligando Pernambuco ao Rio Grande do Sul, aventaram-se, muito por alto, do problema politico que mais tarde se resolverá perfeitamente combinado com o sentido de estreitar os laços pela defesa do programma administrativo e economico da revolução de 1930.

As novas eleições. SAO PAULO, 11 (A. B.) — Por determinação do Tribunal Regional, caberá ao realizando novas eleições em todas as seções do

NO CATTETE

O chefe do Governo Provisorio recebeu o seguinte telegramma:

"Santos, 10 — Os bacharelandos gauchos, em viagem de confraternização universitária, ao rumarem á capital da Republica, saudam o eminente filho do Rio Grande. Cumprimentos respeitosos — Julio Teixeira — Arayjo Netto — Verdi Decasaro."

No palacio do Cattete, estiveram hontem com o chefe do Governo Provisorio, com quem conferenciaram e despatcharam o expediente das suas pastas, os srs. Afrânio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores e major Juares Tavora, ministro da Agricultura, tendo também conferenciado com o sr. ex-genera Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra.

Esteve hontem no palacio do Cattete, o sr. Thadeu Grabowski, ministro plenipotenciario da Polonia, acompanhado do capitão aviador do seu país, capitão Skarzynski, que foi apresentar as suas despedidas ao chefe do governo, por ter de regressar ao seu país.

No palacio do Cattete foi recebido em audiencia pelo chefe do governo, o capitão Punaro Bley, interventor federal no Espirito Santo.

PRECISA-SE de uma cozinheira para pequena familia; ordenado: cem mil réis. Rua Copacabana 790. Telephone: 7-3801.

"MAGNIFICO HOTEL" Estabelecimento de primeira ordem, com omnibus e bondes á porta. Unico no centro da cidade com grande parque e jardim. Exclusivamente familiar. Irreprehensivel servico de restaurante. Apartamentos com ou sem refeições. Apartamentos consistindo de 2 quartos, sala de banhos e uma suíte com telephone. — Preços modicos. Rua do Riachuelo 124 — RIO DE JANEIRO — Endereço Teleg. "MAGNIFICO"

SYNDICATO CENTRAL DE ENGENHEIROS

Em sua sede, á rua Buenos Aires n. 85, 3º andar, realiza-se, hoje, ás 17 horas, uma reunião de assembleia geral, tendo como ordem do dia a eleição de dois membros para os cargos vagos no conselho director e discussão do balanço apresentado pela administração passada.

Para essa reunião, o presidente pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos srs. syndicalistas.

O caso do sr. Bertino Dutra.

Os interessados pela permanencia do sr. Bertino Dutra, na interventoria potiguar estão empenhados em demonstrar que o povo do Rio Grande do Norte não está, de todo, contra elle.

Para isso divulgam telegrammas procedentes de varios municipios norte-riograndenses pedindo ao sr. Getulio Vargas a permanencia do sr. Bertino Dutra no governo da terra potiguar.

O interessante, porém, é que só os prefeitos nomeados pelo sr. Bertino é que figuram como signatarios de taes despachos...

O sr. Manoel Ribas voltou ao Rio.

O sr. Manoel Ribas, de São Paulo, onde se encontrava ha uma semana, não seguiu para o Paraná, terra que administra.

Retornou ao posto de partida, isto é, regressou ao Rio.

O interventor paranaense reafirmou, aqui, o que sempre tem dito. Não pediu nem pedirá tão cedo demissão do seu cargo.

Assigura que continuará a merecer a confiança do chefe do governo, e que, enquanto o chefe do governo julgar necessaria a sua permanencia naquella posto, delle não se afastará.

A viagem do sr. Flores da Cunha.

Annunciou-se que o sr. Flores da Cunha adia, mais uma vez, a sua viagem ao Rio.

Já não irá, também, a Minas, para repousar.

O interventor gaúcho prometia não fazer a visita, e certo, mais tarde, depois de reunida a Constituinte, affirmara que o governo saberia escolher um nome que estivesse á altura da delicadeza das funções de presidente.

Não se enganara no seu vaticinio porque o capitão Alencastro Guimarães está perfeitamente nas condições do encargo que lhe acaba de ser confiado. Sabe que a tarefa não é facil, pois da primeira direcção depende o successo e o exito do Instituto. Longamente estudada a lei, procurando-se dar um justo equilibrio ao que desejam ceder as empresas e o que queriam os maritimos, para, antes de tudo, lançar as bases para a garantia e estabilidade do Instituto, estabeleceu-se um regulamento capaz de satisfazer a todos.

Terminando, disse o ministro Salgado Filho ser esse mais um posto de sacrificio ao Governo Provisorio Impunha ao capitão Alencastro Guimarães. Tinha, porém, a certeza de que elle saberia desempenhar essa espinhosa missão como já o fizera com as demais.

Falou a seguir o capitão Alencastro, agradecendo as referencias feitas á sua pessoa e declarando que apenas tinha a reafirmar o seu firme proposito de quando recebeu o official do Exercito, isto é, que tudo faria para cumprir o seu dever para desse modo corresponder á confiança do Governo Provisorio e servir ao Brasil.

Por ter sido eleito deputado á Constituinte, o sr. Jones Rocha julgou que não podia continuar como official de gabinete do interventor federal.

Por isso, pediu exoneração do cargo, o que lhe foi concedido pelo sr. Pedro Ernesto.

Convenção dos Delegados-eleitores. Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Conforme resolução da assembleia de delegados-eleitores realizada no dia 10, no Centro da Light, o comitê convidou todos os delegados-eleitores que estão no Rio de Janeiro, bem como os delegados-eleitores cariocas para a assembleia que se realizará no dia 12, quarta-feira ás 20 horas na sede da Federação dos Maritimos, á rua do Mercado n. 36. Ordem do dia: a) eleição de um comitê Central Nacional; b) renúncia previa dos candidatos; c) discussão das propostas feitas sobre o criterio a ser adoptado na escolha dos deputados proletarios."

Preparando a Constituinte. Os delegados-eleitores das classes trabalhadoras que estão chegando á esta capital para tomar parte na eleição que se realizará á Assembleia Constituinte já são em grande numero. Hontem á tarde muitos d'elles foram recebidos pelo sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, que lhe concedeu audiencia especial. Estiveram presentes a essa visita os delegados de S. Paulo em numero de 48, Minas Gerais 4 e Bahia 6. Cada uma das representações, pelos seus oradores, agradeceu muito, quanto aquelle titular vem fazendo para prestigiar e engrandecer as classes proletarias. Alludiram ao movimento operário pelo Governo Provisorio, segundo o qual essas classes são administradas do país e vão ser representadas na Assembleia Constituinte. Agradeceu o sr. Salgado Filho os cumprimentos que lhe levaram os operários e declarou que o Governo Provisorio jamais

desprezou a cooperação e assistência dos proletarios. — O facto de lhes dar conselho de participar dos trabalhos da Constituinte era uma demonstração bem nitida do desejo de sua colaboração. Vae ter o prazer de presidir a eleição em que os delegados expressarão seus votos. Não quer saber dos nomes que serão escolhidos, nem conhecer as pessoas preferidas pelos votantes, pois lhe agradaria somente a surpresa das urnas. Fazia votos para que os operários sublevassem, escolher nítidas e patentes expressões de seu meio para que na Assembleia tenham verdadeiros technicos nos assumptos e nas questões que mais interessam aos trabalhadores do Brasil.

As eleições no Espírito Santo. Os d'rs. Joaquim Lustosa e Lucas Bicalho, peritos nomeados pelo dr. Miranda Valverde, relator do recurso interposto pelo Partido da Lavoura, de que é advogado o sr. Arnoldo Medeiros da Fonseca, para examinar as sobrecargas utilizadas nas eleições procedidas em 3 de Maio, no E. Santo, concluíram que ellas são transaccionadas de modo a permitirem, á pesagem da distancia, a visibilidade do conteúdo das cédulas. Pondera o laudo que, estas uma vez dobradas com os seus dizeiros voltados para dentro, reguardam o sigillo do voto.

Não obstante essas considerações, desde que o exame pericial concluiu pela não opacidade das sobrecargas, os elementos anticonstitucionalistas capichosos julgaram a alegação do Partido da Lavoura, baseada na violação do sigillo do voto, esperanças muito quentes, e a annullação do pleito daquelle Estado, pelo Superior Tribunal.

Colligação Nacional Pró-Estado Leigo. O Conselho Director da Colligação Nacional Pró-Estado Leigo reuniu-se á hoje, na sede social, á rua da Conceição n. 13, sobrado, das 20 ás 21 horas, para conhecer a marcha dos trabalhos em junho ultimo e tomar deliberações sobre a propaganda.

A estadia de interventores pernambucanos no Rio Grande do Sul. O representante da Agencia Brasileira Interpelou os srs. Flores da Cunha e João Carlos Machado, á saída do almoço no apartamento do sr. Lima Cavalcanti.

POLITICA

PARTIDO NACIONAL

O sr. Lima Cavalcanti está em Porto Alegre, no desempenho de importante missão politica.

Deverá regressar esta semana, embarcando em seguida para Belo Horizonte, a fim de avistar-se com o sr. Olegario Maciel.

O ministro Juares Tavora, conforme noticia hontem divulgada, logo que regressar da excursão a Ouro Preto, irá a Porto Alegre, em visita ao sr. Flores da Cunha.

O sr. Virgilio de Mello Franco acaba de regressar de Belo Horizonte, tendo telephonado ao sr. Olegario Maciel, depois de ter sido recebido pelo sr. Getulio Vargas.

Utilizando-se, mais uma vez, da phrase historica lançada pelo sr. Oswaldo Aranha, é o caso de se perguntar: "O que que ha?"

Cogita-se da presidencia da Constituinte ou o movel politico dessas idas e vindas de proceres e interventores envolve outros problemas directamente ligados ao equilibrio da vida nacional?

Entrevistado pela imprensa portalegrense, o sr. Lima Cavalcanti affirmou que uma das razões principais desse "vae-e-vem" da politica situacionista é a fundação do Partido Nacional.

Assim, esse velho ideal da politica outubrista volta á tona, disposto a se concretizar numa formação partidaria de amplas proporções, capaz de levar a familia revolucionaria, unida e cohesa, aos debates da Constituinte.

Estado, cujas votações, durante o ultimo pleito nacional, haviam sido annulladas.

Como vai ser feita a apuração.

SAO PAULO, 11 (A. B.) — O Tribunal Regional designou tres turnos de funcionarios para procederem á apuração das votações de hoje, nas tres seções eleitorais do Estado que haviam sido annulladas.

Começa amanhã a contagem dos votos.

SAO PAULO, 11 (A. B.) — Terça-feira amanhã o serviço de apuração das eleições constituintes que se realizam, hoje, nas 13 seções eleitorais do Estado, cuja primeira votação havia sido annullada pelo Tribunal Regional.

Pediu demissão.

SAO PAULO, 11 (A. B.) — O sr. João Penido Burnier solicitou exoneração do cargo de presidente da succursal da Federação dos Voluntarios Paulistas, em Campinas.

Não são ainda conhecidos exactamente os motivos que o levaram a tomar tal attitude.

Duas formulas.

SAO PAULO, 11 (A. B.) — Continuam activamente as negociações para a solução da crise do Partido Republicano Paulista.

Até agora, duas são as formulas que contem com um maior numero de adeptos. A primeira propõe confiar-se aos srs. Aguiar e Whiteaker amplos poderes para dirigir o Partido até a realização do Congresso, que terá lugar no proximo dia 15 de agosto. A segunda proposta consiste em dar-se os mesmos poderes aos srs. Lacerda Franco, Padua Sales e Almino Arantes.

O sr. Juracy Magalhães prepara-se para vir ao Rio.

BAHIA, 11 (A. B.) — O capitão Juracy Magalhães ficou o dia 21 do corrente para a partida, com destino ao sul do país.

O administrador bahiano viajara como passageiro do "Flandria" até o Rio de Janeiro.

Em viagem para o Ceará e o interventor Catnre de Mendonça.

BAHIA, 11 (A. B.) — De regresso de sua viagem á Capital Federal, passou pela Bahia o capitão Carneiro de Mendonça, interventor federal no Ceará.

Durante sua curta permanencia nesta capital, o administrador cearense foi alvo de grandes attencões por parte das nossas autoridades e dos seus numerosos amigos. Almoçou no palacio do governo, em companhia do capitão Juracy Magalhães, tendo, a seguir, feito um longo passeio, em automovel, pela cidade.

Diplomado um representante da Lavoura.

SAO PAULO, 11 (A. B.) — O Tribunal fez a entrega do diploma de deputado á Assembleia Constituinte ao sr. Theodoro Castiglione, eleito pelo Partido da Lavoura.

Achavam-se presentes na occasião, além de varios membros do directorio do Partido, numerosos amigos do novo deputado.

A impressão de um "economista".

SAO PAULO, 11 (A. B.) — Entrevistado pela "Folha da Noite", o sr. Djalma Siqueira, presidente da Comissão Executiva do Partido Economista de Pernambuco, que aqua se encontra presentemente, declarou:

"E' cada vez maior o meu entusiasmo pela formidável officina de trabalho que é São Paulo. De tudo o que me foi dado ver, observar, ver e ouvir, a conclusão é a seguinte: a necessidade da adopção, pelo governo federal, de uma politica perfeitamente consentanea do valor e da grandezza de São Paulo. Sómente assim a politica de consolidação economica do Brasil não terá solução de continuidade."

Delegados-eleitores dos Estados.

BAHIA, 11 (A. B.) — Passaram por esta capital, seguindo viagem com destino ao Rio, numerosos delegados eleitores das classes proletarias parnaenses.

Os delegados trabalhadoras do Para foram cumprimentados, a bordo, pelos representantes da Federação Bahiana do Trabalho e de varias outras associações de classes do Estado.

Em scena o sr. J. O. Macedo Soares.

Deve chegar hoje ao Rio o sr. José Carlos do Macedo Soares, que retorna para conferenciar com o chefe do Governo Provisorio, a respeito da situação politica do São Paulo.

O conhecido diplomata, segundo se diz, se abalança a essa viagem para aqui ultimar as conversações em torno do chamado "caso" paulista.

O sr. Getulio Vargas já recebeu e já conversou com os srs. Benedito Montenegro, Machado Campos, Cantídio de Moura Campos, Armando Sales, Vergueiro Cezar e Cintia Godinho, todos pertencentes á chapa unica, e todos com o seu nome na lista dos papaveis á interventoria, lista recolhida e trazida pelo sr. Justo de Moraes.

O sr. Macedo Soares, realmente foi quem iniciou as conferencias, foi quem abriu a brecha, foi, pode dizer-se, quem criou uma coisa que não existia.

E' natural que agora venha se certificar dos resultados obtidos com as vindas e idas dos politicos chapa unica.

O diplomata paulista não concebe a idea de ficar algum tempo esquecido, e, por isso, vem se fazer lembrar...

A unica autoridade.

SAO PAULO, 11 (A. B.) — O observador politico do "Diário de São Paulo", em seus comentarios sobre a agitação existente no Partido Republicano Paulista, declara que, nas circumstancias actuaes, é o sr. Ataliba Leonel a unica pessoa que realmente possui autoridade para falar em nome do partido.

O empastelamento de "O Imparcial".

BAHIA, 11 (A. B.) — Prosegue o inquerito instaurado pela policia para verificar as responsabilidades no caso do empastelamento de "O Imparcial", desta capital.

Foram ouvidas varias outras testemunhas arroladas pelas autoridades, entre as quaes o sr. Procerio Lopes, gerente do cinema Gloria, que declarou o seguinte: quando se dirigia para sua residencia, á rua Ruy Barbosa, onde fica também situado "O Imparcial", foi impedido de prosseguir no seu caminho, por um individuo, que lhe deu um golpe no punho, obrigou-o a parar.

Foi ouvido, também, o sr. Ramayana Chevallier, redactor de "O Imparcial".

O INCENDIO DO REICHSTAG

Nazis ou comunistas?

BERLIN, 11 (A. B.) — As noticias publicadas na imprensa estrangeira sobre pretenso depoiamento de antigos membros do Partido Nacional Socialista, segundo os quaes o palacio do Reichstag teria sido incendiado pelos proprios "nazis", são contestadas aqui formalmente, com fortes argumentos em apoio dessa contestação. Essa divulgação faz parte de uma campanha organizada no exterior contra o governo nacional-socialista, como outras que deram lugar, recentemente, a desmentidos categoricos.

O processo judicial sobre o caso está em pleno curso perante o Supremo Tribunal de Justiça e brevemente será conhecida em todos os seus detalhes.

Até agora o que se pode dizer de positivo a respeito é que o comunista Luebmere e seus companheiros acham-se fortemente comprometidos no sensacional incendio.

Em meos officiaes esse facto é accentuado, parecendo, pelo menos, extrahido que dessa vez comunistas e nacionaes-socialistas se tenham posto de accordo para incendiar um dos mais bellos palacios de Berlim.

NO ITAMARATY

O sr. Afrânio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, esteve hontem, acompanhado do capitão Skarzynski, na despedida com o sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio.

O sr. Afrânio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, as attencões que foram dispensadas a esse aviador, durante a sua estada no nosso país.

O capitão Skarzynski aproveitou o ensejo para apresentar ao ministro de Estado as suas despedidas.

O ministro Cavalcanti de Lacerda, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, recebeu, hontem, o sr. David Alvestegui, ministro da Bolivia.

EXTERIOR

AUSTRIA

EXPULSÃO DE TRÊS FAMÍLIAS ALEMÃS

VIENNA, 11 (A. B.). — O governo decidiu expulsar três famílias alemãs que estavam materialmente ligadas ao Partido Nacional Socialista de Berlim. Essas famílias viviam há dez anos na pequena cidade de Spessfeld, perto de Innsbruck, no Tyrol.

EXPULSÃO DO TERRITÓRIO NACIONAL

VIENNA, 11 (A. B.). — O governo decidiu expulsar três famílias alemãs que estavam materialmente ligadas ao Partido Nacional Socialista de Berlim. Essas famílias viviam há dez anos na pequena cidade de Spessfeld, perto de Innsbruck, no Tyrol.

ALLEMANHA

SOMENTE 50% DAS CAMBIAIS

BERLIM, 11 (A. B.). — O ministro da Economia comunicou que as firmas importadoras só poderão comprar durante o próximo mês de agosto 50% das cambiais que lhes foram destinadas precedentemente.

RENÚNCIA DE MANDATO

BERLIM, 11 (U. P.). — Renunciou seu mandato o deputado Dietrich Prussmann, o sr. Herbert von Bismarck, antigo líder nacionalista e chefe das tropas de assalto. O illustre descendente do chanceler de ferro fora eleito recentemente e depois posto em liberdade.

O CONFLITO ENTRE O ESTADO E A IGREJA EVANGÉLICA

BERLIM, 11 (U. P.). — Terminou o conflito entre o Estado e a Igreja Evangélica, em virtude da conclusão da minuta da nova Constituição da Igreja, que será submetida hoje à aprovação das instituições religiosas.

COM MIL PESSOAS DETIDAS

BERLIM, 11 (U. P.). — Notícias publicadas hoje dizem que nos campos de concentração instalados em toda a Alemanha acham-se detidas com mil pessoas, das quais dez mil são acusadas de delitos políticos. Só na Prússia estão presos cerca de mil indivíduos.

OS JOVENS NOS FESTIVOS WAGNERIANOS

BERLIM, 11 (A. B.). — O governo resolveu facilitar a alguns membros das associações juvenis patrióticas da Alemanha a assistência aos festivais wagnerianos, que se realizarão em Bayreuth, Pólis, para isso, concedida uma pensão especial.

MONUMENTO DE TRABALHO

BERLIM, 11 (A. B.). — O comissário de Estado de Berlim, sr. Engel, propôs ao governo seja levantado em uma das principais praças da cidade, em homenagem ao trabalho, um monumento ao advento da revolução nacional, cujo aniversário coincidirá com a primeira festa do Trabalho promovida pelos nacionalistas, o primeiro de maio de 1934.

O LOCAL ESCOLHIDO PARA A CRIAÇÃO DO MONUMENTO

O local escolhido para a criação do monumento será ao que parece o Tiergarten.

A SITUAÇÃO DO ROTARY CLUB ALEMÃO

BERLIM, 11 (A. B.). — Em consequência de ter sido verificado pelo comitê central do Partido Nacional Socialista que o Rotary Club Alemão não tem ligação alguma com a Franco Maçonaria, o governo autorizou aquela organização a continuar as suas atividades. Os membros do Partido foram também autorizados a aderir às deliberações do Rotary Club, que passa assim a ser considerado como instituição de utilidade nacional.

O RAMO ALEMÃO DO ROTARY CLUB

O ramo alemão do Rotary Club é um dos mais poderosos da Europa e tem ramificações nas maiores cidades germanicas. O total de seus membros se eleva acima de dez mil.

DIMINUIU A CIRCULAÇÃO FIUCIARIA

BERLIM, 11 (A. B.). — A diretoria do Reichsbank informa que a garantia ouro da circulação fiduciária, até 7 do corrente, caiu de 8,3% de 7,8% que era a verificada em 30 de junho. Os depósitos de ouro aumentaram 6.800 mil marcos, num total de 208.200.000 marcos. A circulação fiduciária diminuiu de 69.700.000 marcos.

MELHOROU O MERCADO DE TÍTULOS

BERLIM, 11 (A. B.). — O mercado de títulos melhorou consideravelmente no início dos trabalhos da Bolsa e monocessuária do movimento em diversas indústrias, bastante animado, influenciado pela campanha contra o desemprego. Entretanto, as incertezas da Conferência Econômica influíram sobre as negociações pelo fim da sessão de modo desfavorável, assim como a contínua queda do dólar.

ALBANIA

HOMENAGEM A UM OFICIAL ITALIANO MORTO EM 1930

TIJANA, 11 (A. B.). — Presença de um grande número de autoridades albanesas realizou-se, ontem, a cerimônia da inauguração do monumento ao tenente italiano Onesti, assassinado, em 1930, naquela cidade.

A ESQUADRA INGLEZA

TIJANA, 11 (A. B.). — A Esquadra Inglesa do Mediterrâneo, depois de uma permanência de seis dias nos portos albaneses de Durazzo e Valona, partiu, ontem, pela manhã, com destino às costas italianas.

DURANTE O TEMPO EM QUE A ESQUADRA ESTEVE ANCORADA NAQUELES PORTOS DA ALBANIA, A SUA OFICIALIDADE E A MARINHEIRA FORAM ALVOS DE CALOROSAS MANIFESTAÇÕES DE SYMPATHIA POR PARTE DA POPULAÇÃO.

CHILE

O CONVENIO COMMERCIAL ARGENTINO-CHILENO

SANTIAGO, 11 (U. P.). — O ministro das Relações Exteriores sr. Cruchaga Teórnico pronunciou ontem um discurso defendendo o acordo comercial concluído entre o Chile e Argentina. O chefe da chancaria falou durante duas horas e ainda hoje voltará a tratar do assunto. O sr. Cruchaga declarou que "o comércio de estabilidade do comércio que dentro em pouco servirá de base para a intensificação do comércio internacional".

ESTADOS UNIDOS

O MERCADO DE TÍTULOS

NOVA YORK, 11 (U. P.). — O mercado de títulos abriu hoje com tendência para alívio devido à alta registrada na cotação do dólar. A libra esterlina era vendida a 4,72.

O IMPOSTO ARRECADADO PELO CONSUMO DA CERVEJA

NOVA YORK, 11 (U. P.). — Informações oficiais publicadas hoje demonstram que em consequência do restabelecimento do fabrico, comércio e consumo de cerveja, o governo arrecadou impostos e um total superior a 9.000.000 de dólares; 140.000 pessoas encontraram ocupação e o movimento dos hotéis e restaurantes aumentou em 10 por cento.

Segundo as mesmas notícias 50.000 bars clandestinos foram obrigados a fechar nesta cidade. O número de prisões por embriaguez diminuiu consideravelmente em Nova York e em outros grandes centros dos Estados Unidos.

Até agora trinta e dois Estados permitem o consumo de cerveja esperando-se que dentro em pouco diversas outras unidades nacionais adotem a nova lei.

Um jornal de Nova York assinala de fazer uma investigação ampla nos Estados que autorizam a venda de cerveja, verificando que em vinte e cinco melhoraram as condições gerais do comércio não se observando nenhuma alteração nos outros.

Nos meios oficiais calcula-se em 150.000.000 dólares o total das arrecadações dentro do exercício financeiro proveniente

das taxas sobre a cerveja fabricada e estocada.

FRANÇA

O MERCADO DE CAMBIO

PARIS, 11 (U. P.). — O mercado de cambio iniciou hoje suas operações com as seguintes cotações: dólar 17,621 libra 84,75.

HESPAHANHA

A GREVE DOS TRABALHADORES DE SALAMANCA

SALAMANCA, 11 (U. P.). — A greve dos trabalhadores agrícolas alastrou-se rapidamente abrangendo diversas zonas rurais. Em Salvatierra de Rorres, registrou-se sério conflito entre os patrões e os operários trocando os contendoros tiros de revólver. Também serviram de facas o cacetes e ferramentas de trabalho. Morram feridas diversas pessoas entre as quais o presidente da Sociedade Operária, a guarda de assalto desarmou os combatentes e prendeu diversos lavradores e trabalhadores.

INGLATERRA

UM APPELO EM FAVOR DA NOVA ALLEMANHA

LONDRES, 11 (A. B.). — Lord Rothermere escreveu interessante artigo no "Daily Mail", datado de "um lugar da Naailândia", que está sendo bastante lido e comentado nos círculos londrinos.

O artigo é um fervoroso apelo em favor da Nova Alemanha, animando a mocidade britânica para que leia e medite sobre o regime nacional-socialista, "onde a mocidade comanda".

Lord Rothermere previne os leitores sem preocupações que não se deixem levar pelos antihitleristas "autores de clamorosas campanhas" contra os "nats" e suas "atrocidades" que ninguém viu, de quantos visitaram a Alemanha, atrocidades que consistiram em meros atos de violência individual, inevitáveis em um país "metido maior do que o nosso" e que foram multiplicados para uso externo, afim de impressionar desfavoravelmente os partidários do hitlerismo no estrangeiro.

Revisando recentes acontecimentos, Lord Rothermere lembra que a Alemanha escoreceva rapidamente para o controle de elementos estranhos ao país.

"Havia vinte vezes mais judeus nas esferas oficiais do que antes da Guerra", e os israelitas com convicções internacionais se insinuavam pouco a pouco nos postos mais importantes da administração do país.

Proseguindo, lord Rothermere afirma que a Alemanha está muito unida em torno do chanceler Hitler e o novo espírito se manifesta da mais humilde aldeia à cidade mais populosa e rica. E prossegue: "A maior necessidade do mundo atual é de realismo. Hitler é um realista e salvará seu país da ineficiente liderança de políticos hesitantes, infundindo no espírito da mocidade alemã o verdadeiro amor da nacionalidade".

O ELEVADO VALOR DO ORO

LONDRES, 11 (U. P.). — Nas últimas vinte e quatro horas, o preço do ouro subiu quatro penes. O valor atual do precioso metal é de 124 shillings e 2 penes por onça "troy". A libra divide-se em 12 onças. E essa a mais alta cotação do ouro no ano corrente.

A BOLSA

LONDRES, 11 (U. P.). — Por ocasião da abertura da Bolsa desta cidade, vigoravam as seguintes cotações: dólar, 4,75; franco, 84,75; florim, 8,225 e marco, 12,90.

ITALIA

O MOVIMENTO EXCURSIONISTA

ROMA, 11 (A. B.). — Durante o domingo, quarenta e três trens populares, com um percurso médio, ida e volta de 416 quilômetros, transportaram cerca de 40.000 excursionistas italianos.

A PROPAGANDA FASCISTA NAS COLONIAS

ROMA, 11 (A. B.). — O Instituto Colonial Fascista, sob a presidência do almirante Ferroni, aprovou um projeto relativo ao aumento contínuo da propaganda das colônias, por intermédio de instituições especiais a serem criadas na Itália e nas próprias colônias.

O Instituto aprovou também, um vasto programa de propaganda por meio da radiophonia.

CASOU-SE A FILHA DO MARQUEZ DE SOLARI

ROMA, 11 (A. B.). — Realizou-se, ontem, com grande pompa, na Basílica dos Santos Apóstolos, a nupcial da filha do marquês de Solari com o jovem marquês Ludovico Paterno, descendente de uma das mais antigas famílias da nobreza italiana.

Foram testemunhas, por parte da noiva, o senador Guilherme Revi, e por parte do noivo, o senador Marques de Paterno e o deputado Pennavaria.

A cerimônia nupcial foi presidida por um cardeal, tendo sido assistida por uma grande multidão de convidados, entre os quais estavam as figuras de maior destaque na nobreza e na sociedade italiana.

O "VALFIORETTA" ABALROOU COM A "MILL"

MESSINA, 11 (U. P.). — O cargueiro "Valfiorretta" abalroou o navio de pesca "Mill", que afundou no Estreito de Messina. Em consequência do sinistro, morreu um marinheiro. Um tripulante morreu devido aos ferimentos que recebeu e quatro foram salvos.

VISITA DE PROFESSORES PROVINCIAIS

ROMA, 11 (U. P.). — Chegaram a esta capital 2.300 professores das escolas femininas provinciais, que vêm tomar parte nos exercícios atuais.

PORTUGAL

TELEGRAMA DE AGRADECIMENTO DE D. AMÉLIA

LISBOA, 11 (U. P.). — Os monarcas desta capital receberam um telegrama da ex-rei D. Amélia, agradecendo as homenagens prestadas à memória de seu filho, o ex-rei D. Manuel.

NÃO SUPPORTOU A NORTE DA MULHER

LISBOA, 11 (U. P.). — Faleceu na aldeia de Moita da Roda Theresa Carril, de 80 anos, casada havia 56 anos com Joaquim Domingues, que devido à doença, morreu no mesmo dia, onze horas depois.

VISITA DE MUTILADOS ALEMÃS

LISBOA, 11 (U. P.). — Cincoenta mutilados alemães chefiados pelo Dr. Irpinus, depois de um período de cura e de descanso em Cintra partiram para Hamburgo a bordo do vapor "General Artigas". Os visitantes mostraram-se encantados com as bellezas naturais e o tratamento amistoso que receberam pelo Dr. Irpinus, que declarou que os mutilados alemães causaram excelente efeito no estado de saúde de seus compatriotas.

PRIMEIRA VOLTA A PONTE-VEDRA

LISBOA, 11 (U. P.). — Participando para a Guiliza afim de tomarem parte nas provas ciclistas internacionais da Primeira Volta a Pontevedra os corredores portugueses José Maria Nicolau, Alfredo, Trindade, João Francisco Gil Moreira, Esquevilho, Prudêncio Carneiro e Fernandes Silva. O percurso é de 455 quilômetros.

RUSSIA

NEGANDO O DESENVOLVIMENTO DA IDEIA CONTRA-REVOLUCIONARIA ENTRE OS CAMPEZES

MOSCOW, 11 (A. B.). — Nos círculos diplomáticos estrangeiros dá-se a maior atenção ao discurso pronunciado pelo sr. Kalibyshev, comissário das Indústrias Pesadas, por ocasião do décimo aniversário da Constituição Soviética.

Comentando-se sobretudo certa ingenuidade do comissário referido, que admitiu francamente o desenvolvimento da ideia

contra-revolucionária entre os camponeses. Disse o sr. Kalibyshev que esse movimento se devia à atuação dos pequenos capitalistas contra o regime soviético, movimento esse que não se manifesta contra o regime soviético.

Os mesmos círculos diplomáticos inferem do discurso referido que o movimento contra-revolucionário deve ter assumido, realmente, proporções perigosas em alguns distritos rurais.

MOSCOW, 11 (A. B.). — Nos círculos diplomáticos estrangeiros dá-se a maior atenção ao discurso pronunciado pelo sr. Kalibyshev, comissário das Indústrias Pesadas, por ocasião do décimo aniversário da Constituição Soviética.

Comentando-se sobretudo certa ingenuidade do comissário referido, que admitiu francamente o desenvolvimento da ideia

contra-revolucionária entre os camponeses. Disse o sr. Kalibyshev que esse movimento se devia à atuação dos pequenos capitalistas contra o regime soviético, movimento esse que não se manifesta contra o regime soviético.

Os mesmos círculos diplomáticos inferem do discurso referido que o movimento contra-revolucionário deve ter assumido, realmente, proporções perigosas em alguns distritos rurais.

MOSCOW, 11 (A. B.). — Nos círculos diplomáticos estrangeiros dá-se a maior atenção ao discurso pronunciado pelo sr. Kalibyshev, comissário das Indústrias Pesadas, por ocasião do décimo aniversário da Constituição Soviética.

Comentando-se sobretudo certa ingenuidade do comissário referido, que admitiu francamente o desenvolvimento da ideia

contra-revolucionária entre os camponeses. Disse o sr. Kalibyshev que esse movimento se devia à atuação dos pequenos capitalistas contra o regime soviético, movimento esse que não se manifesta contra o regime soviético.

Os mesmos círculos diplomáticos inferem do discurso referido que o movimento contra-revolucionário deve ter assumido, realmente, proporções perigosas em alguns distritos rurais.

MOSCOW, 11 (A. B.). — Nos círculos diplomáticos estrangeiros dá-se a maior atenção ao discurso pronunciado pelo sr. Kalibyshev, comissário das Indústrias Pesadas, por ocasião do décimo aniversário da Constituição Soviética.

Comentando-se sobretudo certa ingenuidade do comissário referido, que admitiu francamente o desenvolvimento da ideia

contra-revolucionária entre os camponeses. Disse o sr. Kalibyshev que esse movimento se devia à atuação dos pequenos capitalistas contra o regime soviético, movimento esse que não se manifesta contra o regime soviético.

Os mesmos círculos diplomáticos inferem do discurso referido que o movimento contra-revolucionário deve ter assumido, realmente, proporções perigosas em alguns distritos rurais.

MOSCOW, 11 (A. B.). — Nos círculos diplomáticos estrangeiros dá-se a maior atenção ao discurso pronunciado pelo sr. Kalibyshev, comissário das Indústrias Pesadas, por ocasião do décimo aniversário da Constituição Soviética.

Comentando-se sobretudo certa ingenuidade do comissário referido, que admitiu francamente o desenvolvimento da ideia

contra-revolucionária entre os camponeses. Disse o sr. Kalibyshev que esse movimento se devia à atuação dos pequenos capitalistas contra o regime soviético, movimento esse que não se manifesta contra o regime soviético.

Os mesmos círculos diplomáticos inferem do discurso referido que o movimento contra-revolucionário deve ter assumido, realmente, proporções perigosas em alguns distritos rurais.

MOSCOW, 11 (A. B.). — Nos círculos diplomáticos estrangeiros dá-se a maior atenção ao discurso pronunciado pelo sr. Kalibyshev, comissário das Indústrias Pesadas, por ocasião do décimo aniversário da Constituição Soviética.

Comentando-se sobretudo certa ingenuidade do comissário referido, que admitiu francamente o desenvolvimento da ideia

contra-revolucionária entre os camponeses. Disse o sr. Kalibyshev que esse movimento se devia à atuação dos pequenos capitalistas contra o regime soviético, movimento esse que não se manifesta contra o regime soviético.

Os mesmos círculos diplomáticos inferem do discurso referido que o movimento contra-revolucionário deve ter assumido, realmente, proporções perigosas em alguns distritos rurais.

MOSCOW, 11 (A. B.). — Nos círculos diplomáticos estrangeiros dá-se a maior atenção ao discurso pronunciado pelo sr. Kalibyshev, comissário das Indústrias Pesadas, por ocasião do décimo aniversário da Constituição Soviética.

Comentando-se sobretudo certa ingenuidade do comissário referido, que admitiu francamente o desenvolvimento da ideia

contra-revolucionária entre os camponeses. Disse o sr. Kalibyshev que esse movimento se devia à atuação dos pequenos capitalistas contra o regime soviético, movimento esse que não se manifesta contra o regime soviético.

Os mesmos círculos diplomáticos inferem do discurso referido que o movimento contra-revolucionário deve ter assumido, realmente, proporções perigosas em alguns distritos rurais.

MOSCOW, 11 (A. B.). — Nos círculos diplomáticos estrangeiros dá-se a maior atenção ao discurso pronunciado pelo sr. Kalibyshev, comissário das Indústrias Pesadas, por ocasião do décimo aniversário da Constituição Soviética.

Comentando-se sobretudo certa ingenuidade do comissário referido, que admitiu francamente o desenvolvimento da ideia

contra-revolucionária entre os camponeses. Disse o sr. Kalibyshev que esse movimento se devia à atuação dos pequenos capitalistas contra o regime soviético, movimento esse que não se manifesta contra o regime soviético.

Os mesmos círculos diplomáticos inferem do discurso referido que o movimento contra-revolucionário deve ter assumido, realmente, proporções perigosas em alguns distritos rurais.

MOSCOW, 11 (A. B.). — Nos círculos diplomáticos estrangeiros dá-se a maior atenção ao discurso pronunciado pelo sr. Kalibyshev, comissário das Indústrias Pesadas, por ocasião do décimo aniversário da Constituição Soviética.

Comentando-se sobretudo certa ingenuidade do comissário referido, que admitiu francamente o desenvolvimento da ideia

contra-revolucionária entre os camponeses. Disse o sr. Kalibyshev que esse movimento se devia à atuação dos pequenos capitalistas contra o regime soviético, movimento esse que não se manifesta contra o regime soviético.

Os mesmos círculos diplomáticos inferem do discurso referido que o movimento contra-revolucionário deve ter assumido, realmente, proporções perigosas em alguns distritos rurais.

MOSCOW, 11 (A. B.). — Nos círculos diplomáticos estrangeiros dá-se a maior atenção ao discurso pronunciado pelo sr. Kalibyshev, comissário das Indústrias Pesadas, por ocasião do décimo aniversário da Constituição Soviética.

Comentando-se sobretudo certa ingenuidade do comissário referido, que admitiu francamente o desenvolvimento da ideia

contra-revolucionária entre os camponeses. Disse o sr. Kalibyshev que esse movimento se devia à atuação dos pequenos capitalistas contra o regime soviético, movimento esse que não se manifesta contra o regime soviético.

Os mesmos círculos diplomáticos inferem do discurso referido que o movimento contra-revolucionário deve ter assumido, realmente, proporções perigosas em alguns distritos rurais.

MOSCOW, 11 (A. B.). — Nos círculos diplomáticos estrangeiros dá-se a maior atenção ao discurso pronunciado pelo sr. Kalibyshev, comissário das Indústrias Pesadas, por ocasião do décimo aniversário da Constituição Soviética.

Comentando-se sobretudo certa ingenuidade do comissário referido, que admitiu francamente o desenvolvimento da ideia

contra-revolucionária entre os camponeses. Disse o sr. Kalibyshev que esse movimento se devia à atuação dos pequenos capitalistas contra o regime soviético, movimento esse que não se manifesta contra o regime soviético.

Os mesmos círculos diplomáticos inferem do discurso referido que o movimento contra-revolucionário deve ter assumido, realmente, proporções perigosas em alguns distritos rurais.

MOSCOW, 11 (A. B.). — Nos círculos diplomáticos estrangeiros dá-se a maior atenção ao discurso pronunciado pelo sr. Kalibyshev, comissário das Indústrias Pesadas, por ocasião do décimo aniversário da Constituição Soviética.

Comentando-se sobretudo certa ingenuidade do comissário referido, que admitiu francamente o desenvolvimento da ideia

contra-revolucionária entre os camponeses. Disse o sr. Kalibyshev que esse movimento se devia à atuação dos pequenos capitalistas contra o regime soviético, movimento esse que não se manifesta contra o regime soviético.

Os mesmos círculos diplomáticos inferem do discurso referido que o movimento contra-revolucionário deve ter assumido, realmente, proporções perigosas em alguns distritos rurais.

MOSCOW, 11 (A. B.). — Nos círculos diplomáticos estrangeiros dá-se a maior atenção ao discurso pronunciado pelo sr. Kalibyshev, comissário das Indústrias Pesadas, por ocasião do décimo aniversário da Constituição Soviética.

Comentando-se sobretudo certa ingenuidade do comissário referido, que admitiu francamente o desenvolvimento da ideia

contra-revolucionária entre os camponeses. Disse o sr. Kalibyshev que esse movimento se devia à atuação dos pequenos capitalistas contra o regime soviético, movimento esse que não se manifesta contra o regime soviético.

Os mesmos círculos diplomáticos inferem do discurso referido que o movimento contra-revolucionário deve ter assumido, realmente, proporções perigosas em alguns distritos rurais.

MOSCOW, 11 (A. B.). — Nos círculos diplomáticos estrangeiros dá-se a maior atenção ao discurso pronunciado pelo sr. Kalibyshev, comissário das Indústrias Pesadas, por ocasião do décimo aniversário da Constituição Soviética.

Comentando-se sobretudo certa ingenuidade do comissário referido, que admitiu francamente o desenvolvimento da ideia

contra-revolucionária entre os camponeses. Disse o sr. Kalibyshev que esse movimento se devia à atuação dos pequenos capitalistas contra o regime soviético, movimento esse que não se manifesta contra o regime soviético.

Os mesmos círculos diplomáticos inferem do discurso referido que o movimento contra-revolucionário deve ter assumido, realmente, proporções perigosas em alguns distritos rurais.

MOSCOW, 11 (A. B.). — Nos círculos diplomáticos estrangeiros dá-se a maior atenção ao discurso pronunciado pelo sr. Kalibyshev, comissário das Indústrias Pesadas, por ocasião do décimo aniversário da Constituição Soviética.

Comentando-se sobretudo certa ingenuidade do comissário referido, que admitiu francamente o desenvolvimento da ideia

contra-revolucionária entre os camponeses. Disse o sr. Kalibyshev que esse movimento se devia à atuação dos pequenos capitalistas contra o regime soviético, movimento esse que não se manifesta contra o regime soviético.

Os mesmos círculos diplomáticos inferem do discurso referido que o movimento contra-revolucionário deve ter assumido, realmente, proporções perigosas em alguns distritos rurais.

MOSCOW, 11 (A. B.). — Nos círculos diplomáticos estrangeiros dá-se a maior atenção ao discurso pronunciado pelo sr. Kalibyshev, comissário das Indústrias Pesadas, por ocasião do décimo aniversário da Constituição Soviética.

Comentando-se sobretudo certa ingenuidade do comissário referido, que admitiu francamente o desenvolvimento da ideia

contra-revolucionária entre os camponeses. Disse o sr. Kalibyshev que esse movimento se devia à atuação dos pequenos capitalistas contra o regime soviético, movimento esse que não se manifesta contra o regime soviético.

Os mesmos círculos diplomáticos inferem do discurso referido que o movimento contra-revolucionário deve ter assumido, realmente, proporções perigosas em alguns distritos rurais.

MOSCOW, 11 (A. B.). — Nos círculos diplomáticos estrangeiros dá-se a maior atenção ao discurso pronunciado pelo sr. Kalibyshev, comissário das Indústrias Pesadas, por ocasião do décimo aniversário da Constituição Soviética.

Comentando-se sobretudo certa ingenuidade do comissário referido, que admitiu francamente o desenvolvimento da ideia

contra-revolucionária entre os camponeses. Disse o sr. Kalibyshev que esse movimento se devia à atuação dos pequenos capitalistas contra o regime soviético, movimento esse que não se manifesta contra o regime soviético.

Os mesmos círculos diplomáticos inferem do discurso referido que o movimento contra-revolucionário deve ter assumido, realmente, proporções perigosas em alguns distritos rurais.

MOSCOW, 11 (A. B.). — Nos círculos diplomáticos estrangeiros dá-se a maior atenção ao discurso pronunciado pelo sr. Kalibyshev, comissário das Indústrias Pesadas, por ocasião do décimo aniversário da Constituição Soviética.

Comentando-se sobretudo certa ingenuidade do comissário referido, que admitiu francamente o desenvolvimento da ideia

contra-revolucionária entre os camponeses. Disse o sr. Kalibyshev que esse movimento se devia à atuação dos pequenos capitalistas contra o regime soviético, movimento esse que não se manifesta contra o regime soviético.

Os mesmos círculos diplomáticos inferem do discurso referido que o movimento contra-revolucionário deve ter assumido, realmente, proporções perigosas em alguns distritos rurais.

MOSCOW, 11 (A. B.). — Nos círculos diplomáticos estrangeiros dá-se a maior atenção ao discurso pronunciado pelo sr. Kalibyshev, comissário das Indústrias Pesadas, por ocasião do décimo aniversário da Constituição Soviética.

Comentando-se sobretudo certa ingenuidade do comissário referido, que admitiu francamente o desenvolvimento da ideia

contra-revolucionária entre os camponeses. Disse o sr. Kalibyshev que esse movimento se devia à atuação dos pequenos capitalistas contra o regime soviético, movimento esse que não se manifesta contra o regime soviético.

Os mesmos círculos diplomáticos inferem do discurso referido que o movimento contra-revolucionário deve ter assumido, realmente, proporções perigosas em alguns distritos rurais.

Buenos Aires, 154 (loja), das 10 as 18 horas.

Excerptos

— Carlo del Leone
— Por Habib Stefano

OS ASTROLOGOS NA ALLEMANHA

Por CARLO DEL LEONE
Em "Lettura", magazine italiano, de Junho

"A astrologia parecia há vários séculos bem morta e sepultada; batida pela astronomia, desmentida pelas experiências dos psicólogos, condenada pela igreja desde o fim do século XV, e reduzida, fora de alguns círculos de exaltados ou "decadentes", a uma curiosidade histórica.

Foi bem: eis que, pouco a pouco, a astrologia renasce. As quartas páginas dos jornais, na França e na Alemanha, são cheias de videntes mais ou menos orientados, e de astrologos mais ou menos infalíveis, que oferecem os seus serviços ao público culto. Espécime de astrologia? Pode ser. Mas há coisa mais séria.

Na Alemanha, o país das coisas sérias por excelência, pessoas respeitabilíssimas se apaixonam pelos estudos astrológicos. Um Ludwig desdenha falar de "horoscopo" de alguns dos seus personagens, como de qualquer elemento da sua biografia. E em Berlim se funda justamente uma escola de astrologia, ou, como lá se diz, um "Seminário astrológico", que se acha na aristocrática Charlottenburg, e onde a astrologia, além da gramática da magia e da psicologia aplicada, tem um professor famoso no seu ramo: Rudolph Schneider.

De resto, quem pode afirmar, mesmo entre os mais convulsos adversários, que tudo na astrologia seja extravagante? Não pode ser posto em dúvida um influxo dos astros sobre a terra, no menos dos astros mais vizinhos de nós: o Sol, a Lua, os planetas e os nossos oceanos; o Sol, fora a sua directa acção calorífica, talvez regule, no ritmo periódico das suas manchas, muitas das obscuras vicissitudes da vida terrestre.

Felto assim esse primeiro passo não é difícil continuar, na via que conduza às profecias astrológicas. Comece-se por admitir que alguns planetas têm certas tendências (Venus exalta o amor, Marte traz a guerra, Saturno o mau agouro), e certas constelações um seu influxo; e combinando as duas coisas, chega-se à concepção do horoscopo, base da astrologia.

O horoscopo de um homem, como todos sabem, é dado pela posição que no instante do nascimento têm os vários planetas entre as constelações da grande faixa do zodíaco sobre o qual eles se movem. Desta posição, segundo os astros, depende toda a vida futura do recém-nascido.

A principal matéria da escola astrológica é, pois, o ensino do modo de computar os horoscopos. Isto requer, antes de tudo, sólidos conhecimentos de astronomia, visto como é preciso estar em condições de determinar as posições de todos os planetas ao longo do zodíaco, em qualquer momento.

A DOR E A ARTE

Por HABIB STEFANO
Filosofia libanes, na conferência realizada no Theatro Municipal de S. Paulo

A mais sublime actividade do homem é a arte. Ella é a expressão do desenvolvimento dos povos. Sua psychologia deve ser estudada, não nas suas instituições nem em suas leis, mas nos seus artistas.

O genio do artista tem uma feição divina: é creador. Por isso, para modelar a materia, para crear a obra, semelhante a Deus, inclina-se sobre o chão da materia, a fim de crear a belleza soberana da arte.

Ha 2.800 annos, cantava um poeta ás margens do mar Egeu os triumphos do seu povo: era egéo, não experimentava o prazer de contemplar a luz; vivia em constantes trevas; o mundo exterior havia desaparecido para elle.

Cantava, de repente, com rhythmos de eterna belleza. Cego, via, porém, dentro de sua alma, e embellezava o mundo com os seus cantos. Homero vivia na dor naquellas trevas. Entretanto, quem como elle foi grande poeta, quem como elle criou a luz immortals dos seus versos?

Livraria Alves
Livros collegias e academicos. Rua do Ouvidor 186

Calçados!!

Exmas. Senhores visitem as lindas exposições. Últimas creações da moda

48 Exmas. Senhores. Nessa casa, exmas. encontram os melhores artigos pelos menores preços. Sortimento completo da marca D. N. B. — Todas as formas. RUA CARIOCA, 48

Centro Academico Fernando M. de Almeida

Foi eleito a directoria do Centro Academico Fernando Mendes de Almeida, para o periodo 1933-34 ficando assim constituída:
Presidente, Antonio Tanus Atem; vice-presidente, Affonso Luiz Pereira da Silva Junior; secretario geral, Manoel Orlando Ferreira; 1.º secretario, Walter Roberto da Costa Schieller; 2.º secretario, Moacyr Bastos; 1.º thesoureiro, Julio Socano; 2.º thesoureiro, Alcindo Pereira da Silva; director de sports, Daniel Pinheiro.

Federação Nacional das Sociedades de Educação

Collegio para adultos — Hoje haverá aula de inglês (turma O, adaptados), ás 19 horas, e alemão ás 20 horas, na sede da F. N. S. E., rua do Rosario, 139, 3º andar.
Amanhã, ás 17 horas, haverá aula do Curso de estatística applicada á vida diaria, pelo professor Fernando Rodrigues da Silveira.

SOCIEDADE CARIOCA DE EDUCAÇÃO

Cursos e conferencias — Realizou-se mais uma aula de desenho, pelo professor Jurandyr Paes Leão.

CURSOS DE PHILOSOFIA
No Instituto Catholico, á praça 15 de Novembro n. 101, (1.º andar), ás 7 horas e sextas-feiras, das 8 ás 7 horas, recommençan as aulas de educação philosophica.

Gymnasio Vera-Cruz

Será realizado no dia 14 do corrente mez, no Gymnasio Vera-Cruz uma pomposa festa em comemoração ao 10.º anniversario de sua fundação.

Para esta festa, a directoria do Gymnasio Vera Cruz está elaborando um lindo e cuidadoso programma.

Dr. José de Albuquerque

Doenças Sexuales do Homem
Diagnostico causal e tratamento de IMPOTENCIA EM MOÇO
R. 7 Setembro, 297—De 1 ás 6 hs

O Parana na condenção de classes

(Conclusão da 1ª pagina)

seus companheiros, pela sua dedicação á causa dos trabalhadores.

— Penso que a representação profissional do proletariado na Constituinte — disse, inicialmente, o nosso entrevistado — deve-se caracterizar por uma verdadeira seleção entre todos os delegados-eletores, de modo a fazer com que tenhamos nessa magna assembleia verdadeiros portavoizes de nossa classe. Penso mesmo que todo criterio de escolha que não tenha em conta a folha de serviços prestados á causa, pelos diferentes candidatos, será absolutamente falho. Temos que eleger authenticos militantes proletarios, que, pela sua integridade de caracter e firmeza de orientação, não tralam o mandato que receberem. E, para maior segurança nesse sentido, acho mesmo que deverá ser exigido dos candidatos á deputação, um compromisso solemne como o da assignatura da renuncia prévia do mandato e o da concessão de, pelo menos, metade do respectivo subsidio em favor da organização do proletariado.

Foi o que resolvemos do congresso operario do Paraná e que esperamos seja consubstanciado em realidade pelos companheiros dos demais Estados.

E o sr. Cordeiro passou a abordar o melhor modo de se formar uma chapa que attenda aos interesses de representação de todo o proletariado do paiz.

— Nesse sentido, a minha opinião é a de que essa escolha deverá ser baseada em um criterio que attenda á proporcionalidade das representações enviadas á convenção do dia 20. Assim, dividindo-se o paiz em tres zonas principais: NORTE (Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Parahyba, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia); CENTRO (Distrito Federal, Estado do Rio, Minas e Espirito Santo), e SUL (S. Paulo, Matto Grosso, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul) — determinar-se-á o numero que proporcionalmente deverá caber á cada uma dellas.

Tive já o cuidado de fazer os calculos a respeito, de ac-



de pequeno no tamanho quando imenso e o mal que produz á Nação, inutilizando 80% dos trabalhadores dos campos.



Pequenas perolas gelatinosas, invisíveis de efeito purgativo garantido

LUMINA. TODOS OS VERMES Cada tubo de Opilina contém, além do vermífugo, comprimidos fortificantes

LAB. RAUL LEITE

CAIXA 599 RIO

Em sua ultima assembleia, a Liga Estudantil de Resistencia ao Ensino Religioso nas Escolas Officiaes

O "DIARIO DE NOTICIAS" ESCOLHIDO PARA SEU ORGAO OFFICIAL

Em sua ultima assembleia, a Liga Estudantil de Resistencia ao Ensino Religioso nas Escolas Officiaes

O "DIARIO DE NOTICIAS" ESCOLHIDO PARA SEU ORGAO OFFICIAL

Em sua ultima assembleia, a Liga Estudantil de Resistencia ao Ensino Religioso nas Escolas Officiaes

O "DIARIO DE NOTICIAS" ESCOLHIDO PARA SEU ORGAO OFFICIAL

Em sua ultima assembleia, a Liga Estudantil de Resistencia ao Ensino Religioso nas Escolas Officiaes

O "DIARIO DE NOTICIAS" ESCOLHIDO PARA SEU ORGAO OFFICIAL

Em sua ultima assembleia, a Liga Estudantil de Resistencia ao Ensino Religioso nas Escolas Officiaes

O "DIARIO DE NOTICIAS" ESCOLHIDO PARA SEU ORGAO OFFICIAL

Em sua ultima assembleia, a Liga Estudantil de Resistencia ao Ensino Religioso nas Escolas Officiaes

O "DIARIO DE NOTICIAS" ESCOLHIDO PARA SEU ORGAO OFFICIAL

Em sua ultima assembleia, a Liga Estudantil de Resistencia ao Ensino Religioso nas Escolas Officiaes

O "DIARIO DE NOTICIAS" ESCOLHIDO PARA SEU ORGAO OFFICIAL

Em sua ultima assembleia, a Liga Estudantil de Resistencia ao Ensino Religioso nas Escolas Officiaes

O "DIARIO DE NOTICIAS" ESCOLHIDO PARA SEU ORGAO OFFICIAL

Em sua ultima assembleia, a Liga Estudantil de Resistencia ao Ensino Religioso nas Escolas Officiaes

O "DIARIO DE NOTICIAS" ESCOLHIDO PARA SEU ORGAO OFFICIAL

Em sua ultima assembleia, a Liga Estudantil de Resistencia ao Ensino Religioso nas Escolas Officiaes

O "DIARIO DE NOTICIAS" ESCOLHIDO PARA SEU ORGAO OFFICIAL

Em sua ultima assembleia, a Liga Estudantil de Resistencia ao Ensino Religioso nas Escolas Officiaes

O "DIARIO DE NOTICIAS" ESCOLHIDO PARA SEU ORGAO OFFICIAL

Em sua ultima assembleia, a Liga Estudantil de Resistencia ao Ensino Religioso nas Escolas Officiaes

O "DIARIO DE NOTICIAS" ESCOLHIDO PARA SEU ORGAO OFFICIAL

Em sua ultima assembleia, a Liga Estudantil de Resistencia ao Ensino Religioso nas Escolas Officiaes

O "DIARIO DE NOTICIAS" ESCOLHIDO PARA SEU ORGAO OFFICIAL

Em sua ultima assembleia, a Liga Estudantil de Resistencia ao Ensino Religioso nas Escolas Officiaes

O "DIARIO DE NOTICIAS" ESCOLHIDO PARA SEU ORGAO OFFICIAL

Em sua ultima assembleia, a Liga Estudantil de Resistencia ao Ensino Religioso nas Escolas Officiaes

O "DIARIO DE NOTICIAS" ESCOLHIDO PARA SEU ORGAO OFFICIAL

Em sua ultima assembleia, a Liga Estudantil de Resistencia ao Ensino Religioso nas Escolas Officiaes

O "DIARIO DE NOTICIAS" ESCOLHIDO PARA SEU ORGAO OFFICIAL

Em sua ultima assembleia, a Liga Estudantil de Resistencia ao Ensino Religioso nas Escolas Officiaes

O "DIARIO DE NOTICIAS" ESCOLHIDO PARA SEU ORGAO OFFICIAL

Em sua ultima assembleia, a Liga Estudantil de Resistencia ao Ensino Religioso nas Escolas Officiaes

O "DIARIO DE NOTICIAS" ESCOLHIDO PARA SEU ORGAO OFFICIAL

Em sua ultima assembleia, a Liga Estudantil de Resistencia ao Ensino Religioso nas Escolas Officiaes

O "DIARIO DE NOTICIAS" ESCOLHIDO PARA SEU ORGAO OFFICIAL

Em sua ultima assembleia, a Liga Estudantil de Resistencia ao Ensino Religioso nas Escolas Officiaes

O "DIARIO DE NOTICIAS" ESCOLHIDO PARA SEU ORGAO OFFICIAL

Em sua ultima assembleia, a Liga Estudantil de Resistencia ao Ensino Religioso nas Escolas Officiaes

O "DIARIO DE NOTICIAS" ESCOLHIDO PARA SEU ORGAO OFFICIAL

Em sua ultima assembleia, a Liga Estudantil de Resistencia ao Ensino Religioso nas Escolas Officiaes

O "DIARIO DE NOTICIAS" ESCOLHIDO PARA SEU ORGAO OFFICIAL

Em sua ultima assembleia, a Liga Estudantil de Resistencia ao Ensino Religioso nas Escolas Officiaes

O "DIARIO DE NOTICIAS" ESCOLHIDO PARA SEU ORGAO OFFICIAL

Em sua ultima assembleia, a Liga Estudantil de Resistencia ao Ensino Religioso nas Escolas Officiaes

O "DIARIO DE NOTICIAS" ESCOLHIDO PARA SEU ORGAO OFFICIAL

Em sua ultima assembleia, a Liga Estudantil de Resistencia ao Ensino Religioso nas Escolas Officiaes

O "DIARIO DE NOTICIAS" ESCOLHIDO PARA SEU ORGAO OFFICIAL

Em sua ultima assembleia, a Liga Estudantil de Resistencia ao Ensino Religioso nas Escolas Officiaes

O "DIARIO DE NOTICIAS" ESCOLHIDO PARA SEU ORGAO OFFICIAL

Em sua ultima assembleia, a Liga Estudantil de Resistencia ao Ensino Religioso nas Escolas Officiaes

O "DIARIO DE NOTICIAS" ESCOLHIDO PARA SEU ORGAO OFFICIAL

Em sua ultima assembleia, a Liga Estudantil de Resistencia ao Ensino Religioso nas Escolas Officiaes

O "DIARIO DE NOTICIAS" ESCOLHIDO PARA SEU ORGAO OFFICIAL

Em sua ultima assembleia, a Liga Estudantil de Resistencia ao Ensino Religioso nas Escolas Officiaes

O "DIARIO DE NOTICIAS" ESCOLHIDO PARA SEU ORGAO OFFICIAL

Em sua ultima assembleia, a Liga Estudantil de Resistencia ao Ensino Religioso nas Escolas Officiaes

O "DIARIO DE NOTICIAS" ESCOLHIDO PARA SEU ORGAO OFFICIAL

Universidade do Rio de Janeiro

CURSOS DE EXTENSAO UNIVERSITARIA

Curso de Medicina Legal — Continua aberta, até o dia 30 do corrente a matrícula para esse Curso de especialização, que será inaugurado no dia 1.º de agosto, ás 11 horas e sextas-feiras das 10 ás 11, nos amphitheatros do Instituto Medico Legal e do Pavilhão Torres Homem, da Faculdade de Medicina.

Curso de Criminologia — Continua aberta até o dia 30 do corrente a inscrição para esse Curso de especialização, que consta de seis seções e se realizará a partir de 15 de agosto proximo, aos sábados, das 17 ás 18 horas, nos amphitheatros do Instituto Medico Legal, e do Pavilhão Torres Homem da Faculdade de Medicina.

Curso de psicologia — O dr. Carneiro Ayres, chefe do Instituto de Psychologia, dará amanhã, ás 17 horas, no salão da Associação Nacional de Bellas Artes, uma aula do curso acima, sobre o thema: a consciencia.

Conferencia na Polytechnica

Realizar-se-ho durante esta semana as seguintes conferencias na Escola Polytechnica: do professor Mauricio Joppert, da Escola Polytechnica o do Departamento de Portos e Navegação, duas conferencias sobre "As vagas de oscillação", na terça e na sexta-feira; do professor Eugenio Hime, da Escola Polytechnica, palestra sobre "Estrobalocopia", na quarta-feira; do professor Othon H. Leonardos, da Escola Polytechnica, conferencia sobre "Geologia e recursos do litoral do Rio Paulo", na quinta-feira, o do major Juarez Tavora, ministro da Agricultura, sobre "Problemas tecnicos e administrativos do Brasil", no sabado. Todas estas conferencias se realizarão ás 17 horas.

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

(Conclusão da 2ª pagina)

Regulamento da Polícia Militar do Distrito Federal, aprovado pelo decreto n. 22.787, de 23 de março do corrente anno, de modo que os officiaes, no caso de de condemnação a mais de dois annos de prisão por sentença definitiva em julgado, poderão perder os postos e honras militares de suas patentes.

Creando o logar de secretario geral do Conselho Penitenciario do Distrito Federal, que será de livre nomeação do governo, com os vencimentos de 720\$ mensaes.

Creando na justiça do Distrito Federal o cargo de segundo procurador criminal da Republica e a nona promotoria publica.

Na pasta da Educação

Nomeando Ernani Fernari, interinamente, para inspector em commissão, de estabelecimentos de ensino secundario no Rio Grande do Sul; o dr. Oscar de Souza Vieira e o pharmaceutico Francisco do Espirito Santo Paula, chimicos ensaiadores do Laboratorio Bromatologico da Saude Publica para exercerem o cargo de chimico do Laboratorio de Analyses e Tratamento de Aguas e Esgoto; e nomeando interinamente, para substituí-los durante os seus impedimentos, na Inspectoria de Aguas e Esgoto, os chimicos ensaiadores inherentes do Laboratorio Bromatologico da Saude Publica, pharmaceuticos Bismark dos Santos Pereira e Elba Odono.

Concedendo aposentadoria ao mestre do Instituto Oswaldo Cruz, Manoel da Rocha Taborda; e promovendo, no referido Instituto: a conservador, o auxiliar de laboratorio de 1.ª classe, Cornelio Dias de Carvalho; a auxiliares de Laboratorio, de 1.ª classe, o de segunda Octacília Pereira da Silva; de 2.ª classe, o de terceira, Joaquim Venancio Fernandes; de 3.ª classe, o de quarta, José Vieira Leonardo; e nomeando auxiliares de 4.ª classe, interinamente, José Cunha e Polycarpo Quintella.

SANAGRYPPE

PARA INFLUENZA E RESFRIADO
Migração de vírus e bactérias para o sangue e linfa, causada por vírus e bactérias, é a causa da INFLUENZA e do RESFRIADO. O SANAGRYPPE, com a sua ação específica, destrói os vírus e as bactérias, eliminando a causa da doença.

CASA LIBERAL

LIBERAL BERLINER & C.
Empresta dinheiro sobre jóias, machinas de costura, moveis, pianos e qualquer mercadoria.
RUA LUIZ DE CAMÕES, 80
Telephone: 4-2511

Pelleteria Brasil

S. GORENSTIN
Avisa as Exmas. familias que tem em magnifico sortimento de peles finas, que está vendendo a preços baratos. Exceção aos trabalhos deste ramo.

PRACA JOAO PESSOA, 2
(Antiga Governadores.) — Tel. 2-4972.

Associação dos Professores Primarios do Distrito Federal

DEPARTAMENTO SOCIAL

Realizar-se-á no proximo domingo, a excursão ao Retiro dos Bandeirantes, promovida por esse departamento, como inicio das actividades sociais do corrente anno.

Continuam abertas as inscrições, na sede da A. P. P., para os soc. socios e suas familias, á razão de 10\$000 por pessoa.

Das 14 horas em diante, a thesoureira da excursão se acha á disposição dos interessados, todos os dias.

Os numerosos socios já inscriptos serão informados por este jornal da hora e local da partida.

Na Instrução Publica do Estado do Rio

Reuniram-se Na Inspectoria Geral do Ensino estiveram reunidas as professoras que trabalham nas escolas maternas e jardins da infancia do municipio do Niteroi, as quaes, sob a presidencia do inspector do ensino primario e profissional, dr. Roberto Passos, trataram de diversos assumptos pertinentes ás funcções que desempenham.

Pelo referido inspector foi abordada a questão na conformidade do recente decreto do governo fluminense, sobre as casas maternas, tendo sido fornecidas ás senhoras professoras as instruções indispensaveis ao regular funcionamento dessas instituições pre-escolares.

As professoras de Niteroi e São Gonçalo — O Inspector Geral do ensino, communicou ao professorado de ensino materno e jardins da infancia do municipio de Niteroi, a seguinte circular: "A Inspectoria Geral da educação da mesma, para os fins necessarios."

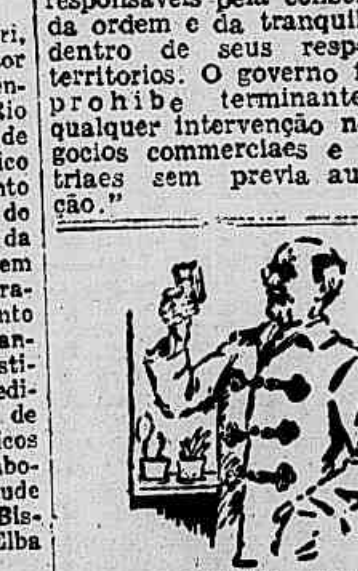
Audiencia — Em seu gabinete recebeu o director do Departamento, dr. Celso Kelly, as professoras que hontem o procuraram.

Aproveitem esta dupla vantagem

Comprando já no popular "Ao Mundo do Rio" — a rua do Ouvidor, 139, os bilhetes para o SWEPSTAKE Brasileiro, que realiza uma prova especial no proximo domingo, podendo assim concorrer em mais esse sortido extra, pois que o sortido definitivo será no dia 6 de Agosto proximo. Já estão á venda ali na rua do Ouvidor, 139, os bilhetes do 2.º grande sortido de 1.000 Contos de reis para o dia 12 de Agosto vindouro e para hoje 300.000\$000 por 300, frações de 30, habilita-vos só ali.

"A REVOLUÇÃO TERMINOU!"

E DE AGORA EM DEANTE, NADA DE DESORDENS E INTRANQUILLIDADE
BERLIM, 11 (U. P.) — O chancelier Adolf Hitler dirigiu aos governadores dos Estados a seguinte circular: "A revolução terminou. Os governadores detentores do poder nos diversos Estados serão responsáveis pela conservação da ordem e da tranquillidade dentro de seus respectivos territorios. O governo federal proíbe terminantemente qualquer intervenção nos negocios commerciaes e industriaes sem previa autorização."



ACIDO URICO

Rheumatismo, Arthritismo e doenças do Fígado - Rins - Bexiga



Nas Pharmacias e Droguarias

Hitler, só ha e haverá um!

BERLIM, 11 (U. P.) — De accordo com desejo expresso pelo chancelier Adolf Hitler, o ministro do interior da Prussia publicou um decreto em que prohibe ás autoridades competentes, o registro de crianças com os nomes de Hitler ou Hitlerina.

SANATORIO ERMITAGEM DE PETROPOLIS

Aos clinicos e aos responsaveis pelos doentes de molestias nervozas — neurasthenia, violação de entes e outras similares — o director do Sanatorio Ermitagem de Petropolis convida, á antes do inter-nal-os, fazerem uma visita ao seu estabelecimento, provido de dez amplos pavilhões isolados, com enfermeiros competentes.

PREÇOS MODICOS

Informações: Rua do Carmo, 60 — 5.º andar

As edições brasileiras no Porto

Um traço de união espiritual luso-brasileiro



O "stand" n. 39, de livros brasileiros, na Feira de Livros de Lisboa

A ultima Feira do Livro de Lisboa augmentou, consideravelmente, a procura do livro brasileiro em Portugal. Isso veio provar á sociedade que, nesse ramo de negocio, só nos faltava uma coisa: a propaganda.

Agora o caso tomou outro aspecto, graças á actividade e intelligencia de Getulio Costa, representante da Companhia Editora Brasileira S. A. A propaganda que o conhecido editor brasileiro fez dos nossos livros foi de molde a tornar os alvos da curiosidade do grande publico leitor de Portugal. Já em todas as montras das livrarias portuguesas se encontra o livro saldo dos nossos prelos. E o leitor luso vai entrando em contacto com a alma brasileira, através do livro que foi pensado e escripto neste outro lado do Atlantico. Era a grande obra de estreitamento espiritual que nos faltava e que ora se realiza promissoramente. E, do-ravante, o nosso livro será o traço de união que ligará a antiga colonia á velha Mãe Patria. Indice desse movimento foi, também, a ultima feira de livros do Porto.

Em todos os "stands" viam-se livros editados no Brasil.

E nós que nos acostumamos a ler as velhas edições do Porto, estamos sendo retribuídos: o Porto está lendo os livros do Brasil.

O Rio como scenario de um grande film

(Conclusão da 1ª pagina)

dade da Panair, sr. Paulo Eshorn, constatamos que os panoramas já entrevistados de bordo do navio, ao entrar a barra da baía de Guanabara, ultrapassam toda descripção litteraria. Difficilmente a propria objectiva cinematographica poderá fixar a imponencia dos aspectos cariosos. Verifiquei que existem aqui ambientes para dezenas de films. Não me refiro apenas ás bellezas naturaes, mas também aos aspectos modernos da cidade e seus arredores. O Hippodromo Brasileiro, por exemplo, é o que ha de mais perfeito no genero. Nem os de Paris, Chicago, Kentucky, Aguas Calientes e outras famosas pistas poderão ser comparadas ao bellissimo praça do se estende ao pé do Corcovado e ás margens da lagoa Rodrigo de Freitas.

Existem aqui hotéis de grande luxo, residencias particulares dignas de films de ambiente social, estradas, praças, praias, lhas, tudo o que uma cidade cinematographica possa exigir.

Alinda não parti do Rio e já estou com saudades. Sei que de agora em diante terei a preocupação de uma ideia fixa: a de voltar ao Rio e filmar muito, pois o meu trabalho de agora é limitado ás scenas necessarias ao film de Louis Brock.

A COOPERAÇÃO DO POVO CARIOCA

— Depois de estudar os detalhes da filmagem, continuou o sr. Roy Hunt, procuramos obter a cooperação das autoridades e particulares para diversas scenas, em que ella se tornava indispensavel. Encontramos por toda a parte a maior boa vontade, e francamente, não sel como agradecer, a não ser pedindo a todos que aguardem o film, que constituirá, sem duvida, a

MUSIC

será a resolver essa situação e que se encontram as de rádio, às quais o serviço de rádio-difusão sua."

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES LINHAS TRANSCOCEANICAS DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PORTOS	RIO DE JANEIRO	DESTINO
PROCEDENCIA	NAVIOS	PORTOS
Finlandia	14 Mercator	12 B. Aires
Hamburgo	14 Vigo	14 B. Aires
Havre	14 Lipari	14 B. Aires
Londres	14 Andal. Star	14 B. Aires
Hamburgo	14 Cap Arcona	14 B. Aires
Genova	14 Duilio	14 B. Aires
Bremen	14 Madrid	14 B. Aires
Liverpool	14 Holbein	14 B. Aires
Marselha	14 Alina	14 B. Aires
Amsterdã	14 Flandria	14 B. Aires
Londres	14 High Bridge	14 B. Aires
Hamburgo	14 Monte Olivia	14 B. Aires
Trieste	14 Neptunia	14 B. Aires
Havre	14 Formosa	14 B. Aires
Genova	14 P. Giovanna	14 B. Aires
Southampton	14 Campana	14 B. Aires
Londres	14 Alameda Star	14 B. Aires
Londres	14 High Patriot	14 B. Aires
Genova	14 C. Biancamano	14 B. Aires
Hamburgo	14 Gen. Artigas	14 B. Aires
Southampton	14 Asturias	14 B. Aires
Havre	14 Jamaïque	14 B. Aires
Amsterdã	14 Sierda	14 B. Aires
Bremen	14 Sierra Salvada	14 B. Aires
Liverpool	14 Phidias	14 B. Aires
Londres	14 High Monarch	14 B. Aires
Marselha	14 Mendoza	14 B. Aires
Londres	14 Avila Star	14 B. Aires
Hamburgo	14 Gen. S. Martin	14 B. Aires
Amsterdã	14 Orania	14 B. Aires
Genova	14 Florida	14 B. Aires
Liverpool	14 Dossado	14 B. Aires
Genova	14 B. Aires	14 B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PORTOS	RIO DE JANEIRO	DESTINO
PROCEDENCIA	NAVIOS	PORTOS
B. Aires	14 Londonier	14 Antuerpia
B. Aires	14 Gaasterland	14 Antuerpia
B. Aires	14 Gen. S. Martin	14 Hamburgo
B. Aires	14 Ruy Barbosa	14 Havre
B. Aires	14 Kerguelen	14 Southampton
B. Aires	14 Alcantara	14 Liverpool
B. Aires	16 El Uruguayo	14 Antuerpia
B. Aires	19 Balaz	14 Southampton
B. Aires	19 High Chieftain	14 Antuerpia
B. Aires	19 Orania	14 Antuerpia
B. Aires	20 Florida	14 Antuerpia
B. Aires	20 Belvedere	14 Antuerpia
B. Aires	22 Equator	14 Antuerpia
B. Aires	25 S. Nevada	14 Antuerpia
B. Aires	25 Desado	14 Antuerpia
B. Aires	26 Lande	14 Antuerpia
B. Aires	26 Prince Maria	14 Antuerpia
B. Aires	27 Waterland	14 Antuerpia
B. Aires	27 Dulle	14 Antuerpia
B. Aires	31 Lipari	14 Antuerpia
B. Aires	31 Delambre	14 Antuerpia
B. Aires	31 Principeza	14 Antuerpia
B. Aires	31 Andalusia Star	14 Antuerpia
B. Aires	4 Vigo	14 Antuerpia
B. Aires	6 Alsinia	14 Antuerpia
B. Aires	6 Flindria	14 Antuerpia
B. Aires	9 Neptunia	14 Antuerpia
B. Aires	12 Cap. Arcona	14 Antuerpia
B. Aires	13 Arlanza	14 Antuerpia
B. Aires	13 Madrid	14 Antuerpia
B. Aires	16 Formosa	14 Antuerpia
B. Aires	19 Monte Olivia	14 Antuerpia
B. Aires	20 Campana	14 Antuerpia
B. Aires	20 C. Biancamano	14 Antuerpia
B. Aires	22 Alameda Star	14 Antuerpia
B. Aires	22 Asturias	14 Antuerpia
B. Aires	31 Gen. Artigas	14 Antuerpia
B. Aires	6 Sierra Salvada	14 Antuerpia
B. Aires	13 M. Sarmiento	14 Antuerpia

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPAO

PORTOS	RIO DE JANEIRO	DESTINO
PROCEDENCIA	NAVIOS	PORTOS
B. Aires	13 Hawaii Maru	11 Afr. e Japão
B. Aires	16 Eastern Prince	13 New York
B. Aires	20 La Plata Maru	17 Am. Japão
B. Aires	27 Southern Cross	20 New York
Santos	1 Northern Prince	27 New York
B. Aires	1 Bonheur	27 New York
B. Aires	10 Western World	27 New York
B. Aires	13 Arizona Maru	11 Afr. e Japão
B. Aires	24 B. Aires Maru	25 Am. e Japão

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPAO PARA A AMERICA DO SUL

PORTOS	RIO DE JANEIRO	DESTINO
PROCEDENCIA	NAVIOS	PORTOS
New York	14 Northern Prince	14 B. Aires
New York	21 Pan America	20 Santos
New York	29 Southern Prince	21 B. Aires
Japão e Africa	1 B. Aires Maru	1 B. Aires
New York	4 Amer. Legion	4 B. Aires
Japão e Africa	25 Arabia Maru	25 B. Aires
Japão e Africa	27 Santos Maru	27 B. Aires

LINHAS COSTEIRAS

SAÍDAS PARA O NORTE	SAÍDAS PARA O SUL
NAVIOS	DESTINO
Itahitê	12 Para
Itapicaba	12 Recife
Itassucê	12 Aracaju
Araranguá	13 Cabedello
Catilhô	13 Cabedello
Itaquara	13 Cabedello
Araranguá	14 Aracaju
Pococão	14 Belém
Corcovado	15 Para
Boatins	15 Recife
Alice	17 Bahia
C. Salles	18 Penedo
Murinho	18 Cabedello
Chuy	20 Cabedello
Aratimbo	21 Belém
R. Alves	21 Belém
Celeste	24 Caravel

ECONOMIA COMMERIO INDUSTRIA

MERCADO CAMBIAL

Libras, 90 dias, 4, 60\$000; à vista, 3 31/32, 60\$472
Dólar, 12\$620 — Escudo, \$585

RIO, 11. — O mercado cambial brasileiro abriu mais sustentado com relação à libra e trouxe com relação ao dólar, que baixou para 12\$620, contra 12\$710 no dia anterior.

Às 10 horas, o Banco do Brasil afixou a seguinte tabela:

Libra (a 90 d.)	60\$000
Libra (à vista)	60\$472
Libra (cabo)	60\$651
Francos	7\$35
Marco	4\$475
Francos suíços	3\$635
Escudo	\$585
Lira	\$590
Francos belgas	1\$565
Francos holandeses	2\$815
Dólar	12\$620
Peso Argent. (p.)	4\$300
Montevideo	7\$000

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprou:

VALES-OURO — A Alfandega, o Banco do Brasil fez remessa dos vales-ouro, a razão de 7\$182 por 1\$ ouro.

As 13 1/2 horas, por ocasião da reabertura, o Banco do Brasil manteve as mesmas taxas da abertura.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

PROCEDENCIA	RIO DE JANEIRO	DESTINO
PORTOS	NAVIOS	PORTOS
Londres, 90 d.	60\$000	Hollanda (florim)
Londres, à v.	60\$472	Hespanha
Paris, à v.	7\$35	Nova York (à vista)
Italia, à v.	\$900	Suissa
Allemanha, à v.	4\$475	
Portugal, à v.	2\$815	Reichsmark (papél)
Belgica (ouro), à v.	7\$000	Peso Argentino (papél)
Buenos Aires, (p. papél), à v.	4\$300	Lira (papél)
Japão, à v.	3\$945	Escudo

EM PARIS

FECHAMENTO	HOJE	ANTERIOR
S/Londres, à vista, por libra	84.87	85.00
S/Italia, à vista, por 100 libras	135.37	135.50
S/Nova York, à vista, por dólar	18.03	17.57

EM LONDRES

FECHAMENTO	HOJE	ANTERIOR
Taxa de desconto	2 1/2 %	2 1/2 %
Banco da Inglaterra	2 1/2 %	2 1/2 %
Banco da França	4 %	4 %
Banco da Italia	6 %	6 %
Banco da Hespanha	4 %	4 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 meses	9 1/8 %	9 1/8 %
Em Nova York, 3 meses, t/venda	1 %	1 %
Em Nova York, 3 meses, t/compra	1 1/8 %	1 1/8 %
Londres, cambio s/Bruxellas, à vista	23.85	23.85
Genova, cambio s/Londres, à vista	62.55	62.55
Genova, cambio s/Paris, à vista	73.75	73.75
Genova, cambio s/Londres, t/venda	39.75	39.75
Madrid, cambio s/Londres, t/venda	99.00	99.00
Lisboa, cambio s/Londres, t/compra	98.75	98.75

ABERTURA

FECHAMENTO	HOJE	ANTERIOR
S/Nova York, à vista, por libra	4.78.00	4.80.50
S/Genova, à vista, por libra	62.55	62.55
S/Madrid, à vista, por libra	39.75	39.75
S/Paris, à vista, por libra	84.87	85.00
S/Lisboa, à vista, por libra	110.00	110.00
S/Berlim, à vista, por libra	13.86	13.86
S/Amsterdã, à vista, por libra	8.25	8.25
S/Berne, à vista, por libra	17.15	17.15
S/Bruxellas, à vista, por libra	23.85	23.85

FECHAMENTO

FECHAMENTO	HOJE	ANTERIOR
S/Nova York, à vista, por libra	4.78.00	4.80.50
S/Genova, à vista, por libra	62.55	62.55
S/Madrid, à vista, por libra	39.75	39.75
S/Paris, à vista, por libra	84.87	85.00
S/Lisboa, à vista, por libra	110.00	110.00
S/Berlim, à vista, por libra	13.86	13.86
S/Amsterdã, à vista, por libra	8.25	8.25
S/Berne, à vista, por libra	17.15	17.15
S/Bruxellas, à vista, por libra	23.85	23.85

EM NOVA YORK

FECHAMENTO	HOJE	ANTERIOR
S/Londres, telegraphica, por libra	4.79.12	4.79.00
S/Paris, telegraphica, por franco	5.84.00	5.83.25
S/Genova, telegraphica, por lira	7.65.00	7.54.00
S/Madrid, telegraphica, por peseta	12.05	11.84
S/Amsterdã, telegraphica, por florim	57.25	57.15
S/Berne, telegraphica, por franco	27.97	27.45

CAES DO PORTO

hoje, 12 do corrente, sairá amanhã, 13, para Campos.

UCA — De Recife e escalas hoje, 12 do corrente.

SERRA AZUL — Do norte hoje, 12 do corrente, sairá a 16 para Santos, Paranaíba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

MIRANDA — De Penedo e escalas amanhã, 13 do corrente.

MURTIHO — De Laguna e escalas amanhã, 13 do corrente.

COM. CAPELLA — De Porto Alegre e escalas amanhã, 13 do corrente.

PARÁ — De Manaus e escalas, amanhã, 13 do corrente.

SANTOS — De Manaus e escalas amanhã, 13 do corrente.

RUY BARBOSA — De Santos, amanhã, 13 do corrente.

HOLLYWOOD — De Los Angeles, a 14 do corrente.

JABOATÃO — De Nova Orleans a 15 do corrente.

EL URUGUAYO — Do sul, a 16 do corrente.

CAMPOS SALLES — De Buenos Aires, a 16 do corrente.

DE CARGA

IBIAPABA — Sairá do armazém E, para Recife e escalas.

ODETTE — Sairá para Antonina e escalas.

PROXIMAS SAÍDAS E CHEGADAS

SERRA BRANCA — Esperado

Napoleão de Alencastro Guimarães - Depositário Judicial

LINHA RAPIDA DE PASSAGEIROS	CARQUEIROS
NORTE	SUL
Araranguá	Araraquara
Sairá amanhã, 13 do corrente, às 16 horas, para:	Sairá hoje, 12 do corrente, às 22 horas, para:
VICTORIA	SANTOS
BAHIA	RIO GRANDE
MACIO	PELOTAS
RECIFE	P. ALEGRE
CABEDELLO	
Proxima saída: — "Araranguá" — Em 20 do corrente.	Proximo saída: — "Campanas" — Em 19 do corrente (Não recebe passageiros.)
PASSAGENS	PRAÇA E FRETES
S. A. Martinelli — Av. Rio Branco, 100. Tel. 3-9999.	Affonso Silva — Tel. 4-1099
Espresso — Av. Rio Branco n. 57. Tel. 4-3755.	Rua Mercadores n. 12
S. A. V. L. — Av. Rio Branco 21. Tel. 3-9176/7.	Embarque no armazém 11.

NOVA YORK, 11.

FECHAMENTO	HOJE	ANTERIOR
S/Londres, telegraphica, por libra	4.79.12	4.79.00
S/Paris, telegraphica, por franco	5.84.00	5.83.25
S/Genova, telegraphica, por lira	7.65.00	7.54.00
S/Madrid, telegraphica, por peseta	12.05	11.84
S/Amsterdã, telegraphica, por florim	57.25	57.15
S/Berne, telegraphica, por franco	27.97	27.45
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	19.90	19.80
S/Berlim, telegraphica, por marco	34.00	34.45

EM BUENOS AIRES

FECHAMENTO	HOJE	ANTERIOR
S/Londres, taxa tel., por \$ ouro, t/venda	41 7/16	41 9/16
S/Londres, taxa tel., por \$ ouro, t/compra	41 1/4	42

EM MONTEVIDEO

FECHAMENTO	HOJE	ANTERIOR
S/Londres, taxa tel., por \$ ouro, t/venda	34 1/4	34 1/4
S/Londres, taxa tel., por \$ ouro, t/compra	34 1/4	34 1/4

BOLSA DE TITULOS

RIO, 11. — Correu regularmente animada a Bolsa de Titulos. As vendas foram as seguintes:	Minimo	Maximo
29 Empréstimo de 1903, (port.)	877\$000	880\$000
17 Diversas Emissões, (nom.)	877\$000	880\$000
51 Diversas Emissões, (port.)	877\$000	880\$000
1 Uniformizadas, de 200\$000.	877\$000	880\$000
35 Uniformizadas, de 1.000\$000.	877\$000	880\$000
2 Obrigações do Tesouro, (1930).	877\$000	880\$000
1 Municipaes, 1904, (nom.)	877\$000	880\$000
1 Municipaes, 1906, (port.)	877\$000	880\$000
60 Municipaes, 1914, (port.)	877\$000	880\$000
168 Municipaes, 1920, (port.)	877\$000	880\$000
1236 Municipaes, 1931, (ex-l.)	170\$500	173\$000
3 Municipaes, 1931, (ex-l.)	170\$500	173\$000
100 Municipaes, 7%, port. (D. 1.948)	170\$500	173\$000
350 Municipaes, 7%, port. (D. 3.261)	170\$500	173\$000
50 Municipaes, 7%, (D. 2.339)	170\$500	173\$000
46 Estado de Minas, 5%, (nom.)	878\$000	883\$000
270 Estado de Minas, 7%, port. (D. 9.716)	878\$000	883\$000
2 Obrigações de Minas, de 200\$000.	878\$000	883\$000
15 Obrigações de Minas, de 500\$000.	878\$000	883\$000
113 Obrigações de Minas, de 1.000\$000.	1.024\$000	1.025\$000
54 Obrigações de Minas, (cautela).	1.024\$000	1.025\$000
15 Docas de Santos, (port.)	102\$000	103\$000
53 Estado do Rio, 4%,	102\$000	103\$000
BANCOS E COMPANHIAS		
153 Manufatura Fluminense, (debentures)	190\$000	192\$000
20 Docas de Santos, (debentures)	190\$000	192\$000
OFFERTAS		
Uniformizadas, de 1.000\$000.	880\$000	880\$000
Diversas Emissões, de 1.000\$000, (nom.)	878\$000	880\$000
Diversas Emissões, de 1.000\$000, (port.)	878\$000	880\$000
Empréstimo de 1903, (port.)	878\$000	880\$000
Obrigações do Tesouro, (1931).	1.010\$000	1.010\$000
Obrigações do Tesouro, (1930).	992\$000	992\$000
Obrigações do Tesouro, (3. Em.)	1.017\$000	1.015\$000
Apólices Municipaes, 1906, (port.)	163\$000	163\$000
Apólices Municipaes, 1914, (port.)	157\$000	157\$000
Apólices Municipaes, 1920, (port.)	157\$000	157\$000
Apólices Municipaes, 1931, (port.)	157\$000	157\$000
Apólices Municipaes, (Dec. 1.355)	171\$000	170\$500
Apólices Municipaes, (Dec. 1.353)	171\$000	170\$500
Apólices Municipaes, (Dec. 1.948)	170\$000	169\$000
Apólices Municipaes, (Dec. 1.990)	170\$000	169\$000
Apólices Municipaes, (Dec. 2.093)	170\$000	169\$000
Apólices Municipaes, (Dec. 2.339)	170\$000	169\$000
Apólices Municipaes, (Dec. 3.261)	170\$000	169\$000
Petropolis	878\$000	878\$000
Minas Geraes, de 1.000\$000, (port.), 7%	878\$000	878\$000
Minas Geraes, de 1.000\$000, (nom.), 5%	878\$000	878\$000
Minas Geraes, de 1.000\$000, (nom.), 5%	878\$000	878\$000
Obrigações de Minas, 9%	1.025\$000	1.024\$000
Rio de Janeiro, de 500\$000, 8%, (port.)	104\$500	104\$500
Rio de Janeiro, de 500\$000, 8%, (port.)	104\$500	104\$500
BANCOS E COMPANHIAS		
Banco do Brasil	48\$500	48\$500
Banco do Comercio	70\$000	70\$000
Banco Mercantil	2.600\$000	2.600\$000
Banco dos Funcionarios Publicos	1.500\$000	1.500\$000
Banco Portuguez, (port.)	1.500\$000	1.500\$000
Presidente	1.500\$000	1.500\$000
Companhia de Tecidos America Fabril	1.500\$000	1.500\$000
Banco dos Varejistas	400\$000	400\$000
Brasil Industrial	1.500\$000	1.500\$000
Corporado	50\$000	50\$000
Manufatura	150\$000	150\$000
Nova America	90\$000	90\$000
Progresso Industrial	90\$000	90\$000
Petropolis	150\$000	150\$000
Jardim Botânico, (int.)	150\$000	150\$000

DEBENTURES

FECHAMENTO	HOJE	ANTERIOR
Confiança	120\$000	120\$000
Progresso Industrial	120\$000	120\$000
Cotonificio Gavea	120\$000	120\$000
Docas de Santos	120\$000	120\$000
Manufatura	120\$000	120\$000
Bellas Artes	120\$000	120\$000

Leilões de Penhores

HOJE
Quarta-feira, 12 de Julho de 1933
LEILÃO

Penhores

(CASA ARTHUR ALVIM)
B. MOREIRA & C.
Rua Luiz de Camões, 42

Importante leilão

Mercadorias diversas

Roupas feitas, ternos de casemira, brins, brancos e de cores, capas de gabardine, borraça e casemira, guarda-chuvas, bengalas, estofo diversos, máquinas de costura e de escrever, etc.

F. Salgado

Preposto Bernardino Rebelo, Escripção de Rua Republica do Peru n. 10, sobrado (antiga Assembleia). Tel. 3-5277.

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

VENDERÁ EM LEILÃO

HOJE

Quarta-feira, 12 de Julho de 1933

AO MEIO DIA

Rua Luiz de Camões, 42

todas as mercadorias acima mencionadas pertencentes a cautelais já vencidas e não resgatadas, podendo os senhores mutuários resgatar as ou reformar as até a hora do leilão.

NOTA — As reclamações só serão atendidas no acto da entrega.

CATALOGO

- 2-199.233-1 capa impermeável, para senhora.
- 3-198.216-1 terno de casemira.
- 4-199.350-6 toalhas de rosto.
- 5-199.822-1 capa impermeável.
- 6-199.087-1 costume de casemira.
- 7-199.220-1 cobertor.
- 8-199.886-1 capa impermeável.
- 9-199.826-1 costume de casemira.
- 10-199.671-1 colcha.
- 11-199.540-1 costume de casemira.
- 12-199.640-1 costume de casemira.
- 13-199.244-1 colcha.
- 14-199.324-1 paletot sport.
- 15-199.107-1 calça de flanela.
- 16-199.662-1 capa impermeável.
- 17-199.137-1 colcha e 1 toalha.
- 18-199.334-1 vestido.
- 19-199.877-1 mantau.
- 20-199.629-1 colcha de filat.
- 21-199.066-1 mantau.
- 22-199.077-1 capa impermeável.
- 23-199.415-3 ternos de brim.
- 24-199.318-1 mantau.
- 25-199.332-1 costume de palm-beach.
- 26-199.506-1 chale de seda.
- 27-199.448-1 paletot de casemira e 1 calça de flanela.
- 28-199.690-2 côrtes de fazenda.
- 29-199.130-1 terno de casemira.
- 30-199.147-1 terno de smoking.
- 31-199.269-1 costume de brim branco.
- 32-199.088-1 terno de brim branco.
- 33-199.182-1 toalha e 5 guardanapos.
- 34-199.170-1 terno de brim branco.
- 35-199.483-1 costume de casemira.
- 36-199.208-1 côrte de brim com 3 metros.
- 37-199.367-2 ternos de casemira, 1 colcha de seda e 1 sombrinha.
- 38-199.432-2 costumes de casemira.
- 39-199.766-1 côrte de seda com 3 metros.
- 40-199.126-1 costume de casemira.
- 41-199.198-1 côrte de casemira, com 2,80 centímetros.
- 42-199.338-1 chapéu Panamá.
- 43-199.823-1 chale.
- 44-199.888-1 pistão.
- 45-199.501-1 terno de casemira.
- 46-199.950-1 periscopio.
- 47-199.820-1 terno de casemira.
- 48-199.682-1 terno de brim.
- 49-199.397-1 pistão.
- 50-199.434-1 costume de casemira.
- 51-199.098-1 casaco.
- 52-199.960-1 terno de casemira.
- 53-199.145-1 maladeira e 3 taças.
- 54-199.388-1 côrte de casemira, com 2,80 centímetros.
- 55-199.450-1 porta-joias e 1 par de jarras de metal.
- 56-199.765-1 capa impermeável.
- 57-199.069-1 côrte de casemira, com 2,80 centímetros.
- 58-199.373-1 capa impermeável.
- 59-199.646-1 côrte de casemira com 2,80 centímetros.
- 60-199.369-1 costume de casemira.
- 61-199.065-1 côrte de seda com 3 metros.
- 62-199.605-1 côrte de casemira com 2,80 centímetros.
- 63-199.364-1 capa impermeável.
- 64-199.461-1 roupa de banho.
- 65-199.783-1 côrte de brim com 6 metros.
- 66-199.497-1 máquina photographica Kodak.
- 67-199.727-1 colcha e 3 fronhas.
- 68-199.273-1 côrte de brim com 3 metros.
- 69-199.514-1 calça de flanela.

Leilões de Penhores

HOJE
Quarta-feira, 12 de Julho de 1933
LEILÃO

Penhores

(CASA ARTHUR ALVIM)
B. MOREIRA & C.
Rua Luiz de Camões, 42

Importante leilão

Mercadorias diversas

Roupas feitas, ternos de casemira, brins, brancos e de cores, capas de gabardine, borraça e casemira, guarda-chuvas, bengalas, estofo diversos, máquinas de costura e de escrever, etc.

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

VENDERÁ EM LEILÃO

HOJE

Quarta-feira, 12 de Julho de 1933

AO MEIO DIA

Rua Luiz de Camões, 42

todas as mercadorias acima mencionadas pertencentes a cautelais já vencidas e não resgatadas, podendo os senhores mutuários resgatar as ou reformar as até a hora do leilão.

NOTA — As reclamações só serão atendidas no acto da entrega.

CATALOGO

- 1-199.233-1 capa impermeável, para senhora.
- 2-198.216-1 terno de casemira.
- 3-199.350-6 toalhas de rosto.
- 4-199.822-1 capa impermeável.
- 5-199.087-1 costume de casemira.
- 6-199.220-1 cobertor.
- 7-199.886-1 capa impermeável.
- 8-199.826-1 costume de casemira.
- 9-199.671-1 colcha.
- 10-199.540-1 costume de casemira.
- 11-199.640-1 costume de casemira.
- 12-199.244-1 colcha.
- 13-199.324-1 paletot sport.
- 14-199.107-1 calça de flanela.
- 15-199.662-1 capa impermeável.
- 16-199.137-1 colcha e 1 toalha.
- 17-199.334-1 vestido.
- 18-199.877-1 mantau.
- 19-199.629-1 colcha de filat.
- 20-199.066-1 mantau.
- 21-199.077-1 capa impermeável.
- 22-199.415-3 ternos de brim.
- 23-199.318-1 mantau.
- 24-199.332-1 costume de palm-beach.
- 25-199.506-1 chale de seda.
- 26-199.448-1 paletot de casemira e 1 calça de flanela.
- 27-199.690-2 côrtes de fazenda.
- 28-199.130-1 terno de casemira.
- 29-199.147-1 terno de smoking.
- 30-199.269-1 costume de brim branco.
- 31-199.088-1 terno de brim branco.
- 32-199.182-1 toalha e 5 guardanapos.
- 33-199.170-1 terno de brim branco.
- 34-199.483-1 costume de casemira.
- 35-199.208-1 côrte de brim com 3 metros.
- 36-199.367-2 ternos de casemira, 1 colcha de seda e 1 sombrinha.
- 37-199.432-2 costumes de casemira.
- 38-199.766-1 côrte de seda com 3 metros.
- 39-199.126-1 costume de casemira.
- 40-199.198-1 côrte de casemira, com 2,80 centímetros.
- 41-199.338-1 chapéu Panamá.
- 42-199.823-1 chale.
- 43-199.888-1 pistão.
- 44-199.501-1 terno de casemira.
- 45-199.950-1 periscopio.
- 46-199.820-1 terno de casemira.
- 47-199.682-1 terno de brim.
- 48-199.397-1 pistão.
- 49-199.434-1 costume de casemira.
- 50-199.098-1 casaco.
- 51-199.960-1 terno de casemira.
- 52-199.145-1 maladeira e 3 taças.
- 53-199.388-1 côrte de casemira, com 2,80 centímetros.
- 54-199.450-1 porta-joias e 1 par de jarras de metal.
- 55-199.765-1 capa impermeável.
- 56-199.069-1 côrte de casemira, com 2,80 centímetros.
- 57-199.373-1 capa impermeável.
- 58-199.646-1 côrte de casemira com 2,80 centímetros.
- 59-199.369-1 costume de casemira.
- 60-199.065-1 côrte de seda com 3 metros.
- 61-199.605-1 côrte de casemira com 2,80 centímetros.
- 62-199.364-1 capa impermeável.
- 63-199.461-1 roupa de banho.
- 64-199.783-1 côrte de brim com 6 metros.
- 65-199.497-1 máquina photographica Kodak.
- 66-199.727-1 colcha e 3 fronhas.
- 67-199.273-1 côrte de brim com 3 metros.
- 68-199.514-1 calça de flanela.

Um obolo para o Sodafio da Sacra Família

Unico asilo de crianças e mulheres cegas, com sede a Rua Alvaro Ramalho, 75. Inscreva-se como socio ou envie um pequeno obolo para as crianças. Telephone 6-0657 (depois de 16 1/2 horas).

CASA DIAS & MOYSES

DIAS DE BETHENCOURT & CIA. Rua Imperatriz Leopoldina n. 14, Rio de Janeiro

Perdeu-se a cautela n. 215.733 desta casa.

CASA DIAS & MOYSES

DIAS DE BETHENCOURT & CIA. Rua Imperatriz Leopoldina n. 14, Rio de Janeiro

Perdeu-se a cautela n. 215.733 desta casa.

CASA DIAS & MOYSES

DIAS DE BETHENCOURT & CIA. Rua Imperatriz Leopoldina n. 14, Rio de Janeiro

Perdeu-se a cautela n. 215.733 desta casa.

CASA DIAS & MOYSES

DIAS DE BETHENCOURT & CIA. Rua Imperatriz Leopoldina n. 14, Rio de Janeiro

Perdeu-se a cautela n. 215.733 desta casa.

CASA DIAS & MOYSES

DIAS DE BETHENCOURT & CIA. Rua Imperatriz Leopoldina n. 14, Rio de Janeiro

Perdeu-se a cautela n. 215.733 desta casa.

CASA DIAS & MOYSES

DIAS DE BETHENCOURT & CIA. Rua Imperatriz Leopoldina n. 14, Rio de Janeiro

Perdeu-se a cautela n. 215.733 desta casa.

CASA DIAS & MOYSES

DIAS DE BETHENCOURT & CIA. Rua Imperatriz Leopoldina n. 14, Rio de Janeiro

Perdeu-se a cautela n. 215.733 desta casa.

CASA DIAS & MOYSES

DIAS DE BETHENCOURT & CIA. Rua Imperatriz Leopoldina n. 14, Rio de Janeiro

Perdeu-se a cautela n. 215.733 desta casa.

CASA DIAS & MOYSES

DIAS DE BETHENCOURT & CIA. Rua Imperatriz Leopoldina n. 14, Rio de Janeiro

Perdeu-se a cautela n. 215.733 desta casa.

CASA DIAS & MOYSES

DIAS DE BETHENCOURT & CIA. Rua Imperatriz Leopoldina n. 14, Rio de Janeiro

Perdeu-se a cautela n. 215.733 desta casa.

CASA DIAS & MOYSES

DIAS DE BETHENCOURT & CIA. Rua Imperatriz Leopoldina n. 14, Rio de Janeiro

Perdeu-se a cautela n. 215.733 desta casa.

CASA DIAS & MOYSES

DIAS DE BETHENCOURT & CIA. Rua Imperatriz Leopoldina n. 14, Rio de Janeiro

Perdeu-se a cautela n. 215.733 desta casa.

CASA DIAS & MOYSES

DIAS DE BETHENCOURT & CIA. Rua Imperatriz Leopoldina n. 14, Rio de Janeiro

Perdeu-se a cautela n. 215.733 desta casa.

CASA DIAS & MOYSES

DIAS DE BETHENCOURT & CIA. Rua Imperatriz Leopoldina n. 14, Rio de Janeiro

Perdeu-se a cautela n. 215.733 desta casa.

CASA DIAS & MOYSES

DIAS DE BETHENCOURT & CIA. Rua Imperatriz Leopoldina n. 14, Rio de Janeiro

Perdeu-se a cautela n. 215.733 desta casa.

CASA DIAS & MOYSES

DIAS DE BETHENCOURT & CIA. Rua Imperatriz Leopoldina n. 14, Rio de Janeiro

Perdeu-se a cautela n. 215.733 desta casa.

CASA DIAS & MOYSES

DIAS DE BETHENCOURT & CIA. Rua Imperatriz Leopoldina n. 14, Rio de Janeiro

Perdeu-se a cautela n. 215.733 desta casa.

CASA DIAS & MOYSES

DIAS DE BETHENCOURT & CIA. Rua Imperatriz Leopoldina n. 14, Rio de Janeiro

Perdeu-se a cautela n. 215.733 desta casa.

CASA DIAS & MOYSES

DIAS DE BETHENCOURT & CIA. Rua Imperatriz Leopoldina n. 14, Rio de Janeiro

Perdeu-se a cautela n. 215.733 desta casa.

CASA DIAS & MOYSES

DIAS DE BETHENCOURT & CIA. Rua Imperatriz Leopoldina n. 14, Rio de Janeiro

Perdeu-se a cautela n. 215.733 desta casa.

CASA DIAS & MOYSES

DIAS DE BETHENCOURT & CIA. Rua Imperatriz Leopoldina n. 14, Rio de Janeiro

Perdeu-se a cautela n. 215.733 desta casa.

CASA DIAS & MOYSES

DIAS DE BETHENCOURT & CIA. Rua Imperatriz Leopoldina n. 14, Rio de Janeiro

Perdeu-se a cautela n. 215.733 desta casa.

CASA DIAS & MOYSES

DIAS DE BETHENCOURT & CIA. Rua Imperatriz Leopoldina n. 14, Rio de Janeiro

Perdeu-se a cautela n. 215.733 desta casa.

CASA DIAS & MOYSES

DIAS DE BETHENCOURT & CIA. Rua Imperatriz Leopoldina n. 14, Rio de Janeiro

Perdeu-se a cautela n. 215.733 desta casa.

CASA DIAS & MOYSES

DIAS DE BETHENCOURT & CIA. Rua Imperatriz Leopoldina n. 14, Rio de Janeiro

Perdeu-se a cautela n. 215.733 desta casa.

CASA DIAS & MOYSES

DIAS DE BETHENCOURT & CIA. Rua Imperatriz Leopoldina n. 14, Rio de Janeiro

Perdeu-se a cautela n. 215.733 desta casa.

CASA DIAS & MOYSES

DIAS DE BETHENCOURT & CIA. Rua Imperatriz Leopoldina n. 14, Rio de Janeiro

Perdeu-se a cautela n. 215.733 desta casa.

CASA DIAS & MOYSES

DIAS DE BETHENCOURT & CIA. Rua Imperatriz Leopoldina n. 14, Rio de Janeiro

Perdeu-se a cautela n. 215.733 desta casa.

CASA DIAS & MOYSES

DIAS DE BETHENCOURT & CIA. Rua Imperatriz Leopoldina n. 14, Rio de Janeiro

Perdeu-se a cautela n. 215.733 desta casa.

CASA DIAS & MOYSES

DIAS DE BETHENCOURT & CIA. Rua Imperatriz Leopoldina n. 14, Rio de Janeiro

Perdeu-se a cautela n. 215.733 desta casa.

CASA DIAS & MOYSES

DIAS DE BETHENCOURT & CIA. Rua Imperatriz Leopoldina n. 14, Rio de Janeiro

Perdeu-se a cautela n. 215.733 desta casa.

CASA DIAS & MOYSES

DIAS DE BETHENCOURT & CIA. Rua Imperatriz Leopoldina n. 14, Rio de Janeiro

Perdeu-se a cautela n. 215.733 desta casa.

CASA DIAS & MOYSES

DIAS DE BETHENCOURT & CIA. Rua Imperatriz Leopoldina n. 14, Rio de Janeiro

Perdeu-se a cautela n. 215.733 desta casa.

CASA DIAS & MOYSES

DIAS DE BETHENCOURT & CIA. Rua Imperatriz Leopoldina n. 14, Rio de Janeiro

Perdeu-se a cautela n. 215.733 desta casa.

CASA DIAS & MOYSES

DIAS DE BETHENCOURT & CIA. Rua Imperatriz Leopoldina n. 14, Rio de Janeiro

Perdeu-se a cautela n. 215.733 desta casa.

CASA DIAS & MOYSES

DIAS DE BETHENCOURT & CIA. Rua Imperatriz Leopoldina n. 14, Rio de Janeiro

Perdeu-se a cautela n. 215.733 desta casa.

CASA DIAS & MOYSES

DIAS DE BETHENCOURT & CIA. Rua Imperatriz Leopoldina n. 14, Rio de Janeiro

Perdeu-se a cautela n. 215.733 desta casa.

CASA DIAS & MOYSES

DIAS DE BETHENCOURT & CIA. Rua Imperatriz Leopoldina n. 14, Rio de Janeiro

Perdeu-se a cautela n. 215.733 desta casa.

CASA DIAS & MOYSES

DIAS DE BETHENCOURT & CIA. Rua Imperatriz Leopoldina n. 14, Rio de Janeiro

Perdeu-se a cautela n. 215.733 desta casa.

CASA DIAS & MOYSES

DIAS DE BETHENCOURT & CIA. Rua Imperatriz Leopoldina n. 14, Rio de Janeiro

Perdeu-se a cautela n. 215.733 desta casa.

CASA DIAS & MOYSES

DIAS DE BETHENCOURT & CIA. Rua Imperatriz Leopoldina n. 14, Rio de Janeiro

